

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875
ANO 75 — N. 108 — Rio de Janeiro, Sábado, 13 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Prepara Adhemar uma campanha nacional

VISARÁ DIVULGAR OS POSTULADOS DA SUA AGREMIÇÃO POLÍTICA

S. PAULO, 12 (ALAN) — Assegura-se que o Senhor Adhemar de Barros está ultimando os preparativos para o lançamento de uma vigorosa campanha nacional, visando divulgar os postulados do seu partido. O Governador paulista visitará vários pontos do país, com esse objetivo, iniciando a propaganda nos Estados da Paraíba e Pernambuco, sendo provável que estenda a sua visita ao Ceará. O Sr. Adhemar de Barros procurará criar ambiente favorável às suas idéias, demonstrando que os políticos profissionais, que tanto mal têm feito ao seu Governo, são elementos perniciosos, que o povo precisa conhecer e repudiar.

Protocolo Adicional

à Convenção do Internacional da Hiléia Amazônica

SUA ASSINATURA, ONTEM, NO PALÁCIO ITAMARATI
Realizou-se, ontem, na sala Juvim Nabuco do Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do Protocolo Adicional à Convenção do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, assinada em Iquitos, a 19 de maio de 1948, que foi firmada pelo

Aniversário da Polícia Militar do D. Federal

Criado no dia 13 de maio de 1809, por decreto do governo imperial, a Polícia Militar comemora hoje o seu 141º aniversário de fundação.

Para comemorar a data, o General Doutor Danton G. Teixeira, comandante da Corporação organizou o seguinte programa:

- a) 6,00 horas — Alvorada festiva em todos os quartéis;
- b) — 8,00 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional;
- c) 9,00 horas — Leitura de Boletim alusivo a data;
- d) 9,20 horas — Prova Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Demonstração de ginástica aeróbica por elementos selecionados pelo D.E.F.;
- e) 9,40 horas — Prova Ministro Honório Monteiro — Concurso hipico oficiais do Regimento de Cavalaria;
- f) 10,10 horas — Prova Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro — Demonstração da Escola de Voleibol do R.C.;
- g) 10,40 horas — Prova Força Pública do Estado de São Paulo — Partida de basquetebol entre oficiais da Força Pública do Estado de São Paulo e da P.M.D.F.

Certificado de estudos primários para ingresso nas fábricas e empresas industriais

MADRID, 12 (AMUNCO) — Uma disposição do Ministério de Educação Nacional anuncia que será exigido o certificado de estudos primários para ingresso nas fábricas e empresas industriais. Este certificado acreditará a mocidade de possuir uma instrução e suficiente cultura para ganhar a vida em qualquer atividade. O documento será concedido pela seguinte ordem: prioritariamente a toda pessoa que até os doze anos tenha assistido às

aulas do primeiro ensino, e com aproveitamento tenha demonstrado a sua capacidade, e outro que será concedido aos doze aos quinze anos, que constará a capacidade de trabalho que o aluno recebeu.

A referida medida faz parte da campanha contra o analfabetismo.

O 13 DE MAIO

Sem o brilho de outros tempos, comemora-se hoje, mais uma vez, a Abolição da escravidão no Brasil.

Data que, ao lado do 15 de Novembro, marcou uma das forças milagrosas da evolução nacional, merecia ser festejada mais condignamente.

Hoje, os vultos que mais batalharam na oporção da redenção, apenas são lembrados e timidamente lembrados — em algumas escolas e associações.

Perderam-se através dos anos, aparecendo hoje simplesmente como pálios arremedos, aqueles movimentos cívicos de grande envergadura, que outrora levantavam as massas e dominavam a mocidade.

Em 1950, o 13 de Maio é quase uma data melancólica.

Onde está aquela velha fibra patriótica que, em cada "Dia do Escravo", arrancava o entusiasmo e a vibração dos homens, das mulheres e das crianças das gerações passadas?

Perderam-se, Princesa Isabel! Perderam-se, Patrocínio! Perderam-se, Castro Alves!

Na verdade, já não sabemos mais o que estamos fazendo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROF. DR. FIORAVANTI DI PIERO



Prof. Fioravanti Di Piero, Diretor-Presidente da GAZETA DE NOTÍCIAS

Tem uma expressão singular para todos que trabalham nesta casa a data de hoje a qual assinala o transcurso do aniversário natalício do Professor Dr. Fioravanti Di Piero ilustre Diretor-Presidente da "GAZETA DE NOTÍCIAS".

A personalidade marcante do

benquisto médico, educador, jornalista, "escritorista", humorista, através de sua operosa e em todos os setores em que milita, figurando a sua ação de modo elegante, expressivo e distinto, merecendo de suas excepcionais qualidades de caráter e coragem.

(CONCLUI NA PÁG. 2)

O SESI EM TODA A PARTE

Últimas realizações do Serviço Social da Indústria no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e Pará — Jogos desportivos, Centros de Aprendizagem Doméstico, Cursos de Orientação de Leitura, Ambulatórios Médicos e Dentários, Bibliotecas Circulantes, novos Centros Sociais, etc.

DISTRITO FEDERAL

PRIMEIROS JOGOS DESPORTIVOS — No salão nobre da Confederação Nacional da Indústria teve lugar, no fim do mês passado, a solenidade de entrega dos prêmios

aos vencedores dos Primeiros Jogos Desportivos promovidos pelo Serviço de Educação Física do SESI no Distrito Federal.

Classificaram-se na prova várias atletas operárias, filiadas a Clubes

Esportivos da Capital Federal, sendo-lhes atribuídas magníficas prêmios. Sagrou-se herói do Desfile Olímpico a representante do "Ferrovia Fante", que conquistou igualmente belíssima taça, tendo obtido o título "Confederação Nacional da Indústria" o clube do IAPED.

EXAMES BIOMÉTRICOS — No transcurso do ano de 1949 o Serviço Social da Indústria, através de seus departamentos especializados, realizou 2.493 exames biométricos.

REALIZAÇÕES DO SESI EM 1949 — Entre outras atividades do SESI em 1949, destacam-se as seguintes: refeições servidas aos operários de fábricas, 445.879. Assistência médica, diversas modalidades, pré-natal — frequência 11.477; puericultura e pediatria, 20.607; clínica de senhores, frequência 745; clínica de mulheres — frequência 418. Assistência dentária, — frequência 1.129. Assistência social (matrículas e pessoas atendidas) 11.165. Total de frequência às palestras e demonstrações 1.248.835. Assistência jurídica número de casos atendidos 1.607. Pessoas de caráter criminoso, pessoas inscritas 19.000.

ESPORTE CIRCULANTE — Mantém o SESI a Biblioteca Circulante do Trabalhador contendo mais de mil volumes.

REVISTA "SESSINHO" — Está circulando a revista infantil "Sessão", editada mensalmente pelo Serviço Social da Indústria e destinada aos filhos dos trabalhadores, hoje se encontra a 1ª edição produzida de 100.000 exemplares.

Sua tiragem é atualmente de 100 mil exemplares.

RIO DE JANEIRO

O SESI CIDADÃO DE CAMPO — Com o objetivo de mostrar o Centro Social de Campo, o SESI realizou diversas palestras, reuniões públicas, infantis e juvenis para uma visita a esta grande iluminação.

O estabelecimento em questão é um verdadeiro hospital de plantão com todas as especialidades médicas funcionando em quarteis, aparelhados segundo a última pesquisa em matéria de técnica científica. Os visitantes percorreram todas as seções do centro, a começar pelas instalações dos serviços de pediatria e analfabetos, com capacidade para centenas de pessoas. Avistaram departamentos médicos, fisioterapia, Centro Social de Campos, recém instalado, uma biblioteca circulante, os Clubes do Trabalhador e dos Senhores e o serviço de recreação e esportes.

O curso de funcionamento do posto estabelecimento foi exibido, através de filmes selecionados.

AMPLIAR A AÇÃO DO SESI NO ESTADO — O SESI mantém Centros Sociais em pleno funcionamento em São Gonçalo, Petrópolis e Duque de Caxias, onde os trabalhadores e suas famílias recebem de auxílios proporcionados pela educação através de recreação e de prevenção cinematográfica de alto alcance, pela cultura de educação de adultos e de cursos de alfabetização e cursos de economia doméstica para as mulheres.

(CONCLUI NA PÁG. 4)



BOMBARDEIROS NORTE-AMERICANOS

a ser entregue, no momento, a uma nação signatária do Tratado de Alíquotas, segundo o Programa de Defesa e Assistência Militar, deixaram a Base Aérea Andrews, perto de Washington, D. C., com destino a Inglaterra, em 20 de março de 1950. Os aviões, já com as insígnias da Força Aérea, viajaram com tripulações norte-americanas, que partirão na Inglaterra o tempo suficiente para treinar o pessoal da RAF no uso desses aviões. A foto mostra Louis Johnson (ao lado), do sobrado oficial, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, dirigindo a palavra aos diplomatas e membros do Congresso que foram assistir à decolagem dos aviões. Ao seu lado, o Sr. Oliver Francis Robinson, Embaixador dos Estados Unidos em Londres, e os membros da tripulação.

O 142º ANIVERSÁRIO DA IMPRENSA NACIONAL

A 13 de maio de 1808 era instaurada do Rio de Janeiro a Imprensa Régia, com o material tipográfico trazido de Lisboa por Antão de Araujo Azeredo, Conde da Borca.

Aliás, este eminente homem de Estado, ministro do Príncipe Regente D. João havia encomendado para a reportagem do mesmo título, na Metrópole, novo material na Inglaterra, o qual se achava encasotado, quando, foi do embarque da Corte para o Brasil. O Conde da Borca teve a feliz idéia de fazê-lo conduzir com a sua bagagem, e poucos meses depois, montava a primeira oficina tipográfica do Brasil, onde foi impresso o primeiro jornal — Gazeta do Rio de Janeiro.

Grandes figuras passaram pela direção da Imprensa Régia, entre os quais o cônego Januário da Cunha Barbosa e o Brigadeiro Manuel Ferreira de Araújo Guimarães, que em 1813, fez sair das suas oficinas O Patriota, primeira revista literária e científica do Brasil.

Passando, mais tarde, a se denominar Imprensa Nacional, tornou-se, sem dúvida, a maior e mais completa oficina de artes gráficas do Brasil, se não da América do Sul.

O seu 142º aniversário sem encontrá-lo não mais com aquela denominação mas, graças aos seus múltiplos setores, como Departamento da Imprensa Nacional sob a direção do competente e benquisto administrador, professor Paula Aquiles, conhecido homem de letras, a quem mandamos as nossas felicitações.

E' grave o problema florestal no Brasil

TORNA-SE NECESSÁRIO O INCREMENTO DE UMA GRANDE CAMPANHA NACIONAL PARA SALVARMOS ESSA GRANDE RIQUEZA

Os membros do Conselho Florestal Federal estiveram ontem com o Ministro Novaes Filho, no qual apresentaram cumprimentos pela sua investidura no alto cargo. O presidente Luciano Pereira da Silva fez a apresentação dos Conselheiros e, em breve oração, traçou um resumo da situação e que se encontra o problema florestal do Brasil, considerando-o grave, pelo que exigia, portanto, energias providências da parte dos Poderes Públicos. afirmou que uma das causas dessa situação precária é a falta de repressão imediata às contravenções florestais, de vez que tanto o Conselho quanto o Serviço Florestal nada podem fazer de eficiente nesse sentido por falta de recursos materiais e de pessoal num território tão vasto como o nosso. Ponderou que o ex-titular, Dr. Daniel de Carvalho, encaminhara ao chefe do Governo um projeto de criação da Guarda Rural que, embora ainda esteja muito longe de satisfazer as necessidades imperiosas do problema, em todo o caso já seria o início de uma campanha indispensável. Fez sentir ao Ministro Novaes Filho que o Conselho, apesar das dificuldades que enfrenta, tem encontrado a colaboração de várias entidades e de numerosos lavradores e industriais à sua missão, destacando o que se está fazendo em Pernambuco, onde já há uma verdadeira mentalidade florestal, como atestam várias iniciativas de defesa das matas ainda existentes e de reflorestamento de áreas já devastadas. Por último, salientou a satisfação que teve o Conselho ao tomar conhecimento do discurso de

posse de S. Excia., no qual foi tratado com especial atenção e clareza o problema florestal, no que diz respeito à devastação das matas e à consequente erosão do solo.

A PALAVRA DO MINISTRO

O Ministro Novaes Filho agradeceu a visita dos membros do Conselho Florestal Federal, declarando que, na

qualidade de velho agricultor e ex-dirigente de entidades de classes, podia apreciar com justeza as considerações do referido órgão salientando através da palavra autorizada do seu presidente. Por isso está pronto a dar todo o seu apoio à ação do Conselho e do Serviço Florestal naquilo que dependesse da sua alçada, dentro do curto prazo de sua gestão.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 100.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comendatários em títulos em nome do território nacional
Delegação do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATHE - S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 8
[Cassa Postal 788 - Endereço telegráfico "Banco"]
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Presidência da República

Audiências e Despacho

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Sr. Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; o Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda; e, em conferência, os Srs. General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia, e Ovídio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil.

O Presidente da República na madrugada de ontem esteve na Capela do Cemitério de São João Batista em visita ao corpo do Sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal apresentando pesames a família daquele seu auxiliar.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, para apresentar despedidas ao Presidente da República o Pr. Estar de partida para Roma, monsenhor Rosalvo Costa Rego.

Decretos e mensagens

O Presidente da República resolveu designar a seguinte delegação para representar o Brasil na 5ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a realizar-se em Florença em maio e junho de 1950: chefe da delegação: Ministro Clemente Mariani Bittencourt; delegados: professor Paulo Estevão de Barredo Carneiro, deputado Altomar Andrade Balseiro e professor Miguel Osório de Almeida.

O Presidente da República resolveu designar o professor Manuel Lourenço Filho, na qualidade de delegado, e os Drs. Jorgue Godoy, Fernando Tude de Souza, Socrates Mariani Bittencourt e Evaldo Simas Pereira, na qualidade de assessores, para integrarem, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação que representará o Brasil na 5ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) a realizar-se em Florença, em maio e junho de 1950.

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO — Dispensando, de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de Recife, Antônio Benigno de Barros Freire, designando, para a mesma função, o examinador do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de São Luiz, Homero Ribeiro Brauna, designando, para a mesma função, o dactiloscopista auxiliar, classe E, Djalma Tenório de Brito,

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Designando, chefe da Divisão Econômica, o diplomata Hugo Gouthier de Oliveira Gondim e, chefe da Divisão de Passaportes, o diplomata Lauro de Andrade Muller.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas — Gil Guilherme Mendes de Moraes, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Embaixada na Espanha; João Navarro da Costa, do Consulado em Nova Orleans para primeiro secretário da Embaixada nos Estados Unidos; e João Severiano da Fonseca Hermes, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Montreal.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, guarda-civis, classe F, Henrique da Conceição Junior, José Borges e Woodrow Augusto Maciel, e, internamente,

Prmovenço por merecimento, Julio Asuer, oficial administrativo, da classe L a classe M; e, por antiguidade, no Ministério Público do Distrito Federal, a 17º promotor público, Antônio de Pádua Chagas Freitas, a 1º Curador de Família, e 17º promotor público Cláudio Duboux Colares Moreira e, a 14º procurador substituto, e 12º defensor público Orlando Ribeiro de Castro.

Aproveitando o advogado de ofício, padrão M, do extinto Tribunal de Segurança Nacional em disponibilidade, Amílcar Furtado de Vasconcelos, no cargo de 1º defensor Público (Ministério Público do Distrito Federal).

Concedendo aposentadoria a Antônio de Assunção, maquinista marítimo, classe I.

Aposentando Estelano Dias

Pastas Civis

TRABALHO

O Ministro do Trabalho recebeu ontem em audiência o presidente da Comissão do Salário Mínimo do Rio Grande do Sul, Senhor João Pedro Santos, acompanhado do Senhor Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. O titular da pasta do Trabalho, nessa audiência, fez a entrega do material para poder o revisor e fixação dos níveis de salário.

EDUCAÇÃO

Realizou-se no Gabinete do Ministro da Educação o ato de assinatura do acordo celebrado entre o União e o Estado de Pernambuco para execução da Campanha de Educação de Adultos, em 1950, naquela Estado. Segundo o referido acordo, ao Ministério da Educação cabe a orientação técnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e fornecimento

Soenex exéquias por alma do Ex-Ministro do Trabalho

O ATO FÚNEBRE DE ONTEM, NA CANDELARIA COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DUTRA E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS

Mandada celebrar pelo Ministro Honório Monteiro, realizou-se às 11 horas de ontem, na Igreja da Candelária, a missa de 7º dia por alma do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, antigo titular da pasta.

Ao ato religioso compareceram o Presidente da República General Eurico G. Dutra; Ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Sr. Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional; o Nuncio Apostólico, D. Carlos Chiaro; Ministros do Trabalho e das Relações Exteriores; Ministro D'Alamo Lousada, chefe do cerimonial da Presidência da República; General César Obino, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Sr. Novelli Júnior, vice-governador do Estado de São Paulo; senadores, deputados, representantes de entidades de classe, a família enlutada e numerosas outras pessoas da sociedade brasileira.

AGRADECE A FAMÍLIA ENLUTADA

Os senhores Nadir, Inar de Figueiredo e Paula e Silva, em nome da família de Morvan Dias de Figueiredo, após a missa estiveram no Palácio do Catete para agradecer as manifestações de pesar recebidas de parte do Governo.

Compareceram também ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, para apresentar iguais agradecimentos ao titular da pasta, e ao funcionalismo da referida Secretaria.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Dia a dia cresce o entusiasmo em torno das duas chapas — General Osvaldo Cordeiro do Farias-General Otávio Paranhos e General Newton Estillac Leal-General Horta Barbosa, lançadas para as eleições a realizar-se no dia 17 do corrente, no Clube Militar. Ambas as correntes estão trabalhando intensamente. As altas autoridades militares, por sua vez, tudo vêm fazendo para que o pleito transcorra dentro da ordem e da disciplina. Ainda ontem, a propósito do assunto, o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, baixou uma nota, na qual "recomenda aos srs. generais, comandantes de corpos, chefes de estabelecimentos e repartições que facilitem aos seus oficiais o comparecimento ao Clube Militar, no dia 17 do corrente, quarta-feira, das 9 às 22 horas, quando se realizarão as eleições da referida associação".

de Oliveira, guarda civil, classe F.

Tornando sem efeito o decreto de 31-1-50 que nomeou, guarda civil, classe F, José Borges.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Concedendo exoneração dep professor da Escola Técnica de Salvador a Hélio Prager Fróis e, de armazenista, referência 20, a Salvador Maturato.

ria de Estado. Naquela Secretaria de Estado visitaram a Sala de Imprensa, testemunhando os agradecimentos da família de Morvan Figueiredo, aos jornalistas ali acreditados

solicitando que os referidos repórteres expressassem também a gratidão à imprensa carioca pelas manifestações que tributaram ao saudoso Ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Regressou ao Rio o Presidente da Associação Comercial

Festiva recepção teve o Sr. João Daudt d'Oliveira

Regressou ontem a esta capital, pelo "Santa Cruz" o senhor João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e que, na recente reunião internacional realizada em Santos, foi levado à presidência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. O líder das classes econômicas teve concorrida recepção, encontrando-se na gare Pedro II numerosos amigos, representantes das entidades de classe, entre os quais os senhores Hortêncio Lopes e Lafayette

Belfort Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, Luiz Antônio Borges, secretário geral da Confederação Nacional do Comércio; Artur Pires, Jorge Amaral, Nilo Sevalho, representantes do comércio na C. C. P.; Francisco Lopes Meireles, Osório Benício, Embaixador Sebastião Sampaio, Cyro Ramos, Brun Weimann, João Baylonque, Enio Carvalho de Oliveira, Paulo Celso Moitinho, numerosas outras pessoas amigas e representantes da imprensa.

Pastas Militares

MARINHA

Por decreto do Presidente da República foi nomeado o capitão de mar e guerra Diogo Borges Farias para exercer o cargo de adido naval junto à Embaixada do Brasil, em Londres. O referido oficial irá substituir o contra-almirante Manuel Roberto de Castilho, recentemente exonerado daquela função.

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Ivano da Silva Guimarães e, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Antonio Borges da Silveira Lobato, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente José Alves Mey e ao posto de capitão-tenente o primeiro tenente Jayme Brandão de Paiva.

AERONÁUTICA

O Ministro Armando Trompowsky esteve no Catete, a fim do despacho. Entre os decretos assinados figuram o de nomeação, por necessidade do serviço, do cap. av. Wilson Freire Carvalhal para exercer uma comissão especial nos Estados Unidos; de recondução para as funções que já exercia na Escola de Aeronáutica, do cap. capitão Francisco Carlos Rolim; de reversão ao serviço ativo de F.A.B. do maj. av. Afonso Fa. brig. Beloe, por ter cessado o motivo de sua agregação; de agregação do maj. int. Francisco Antonio Daicoi e do 1º ten. av. Baturá de Sousa; de inclusão no Quadro Extraordinário

ário do 1º ten. av. Benedito Alves do Nascimento Filho; o que considero reformado no posto de 2º tenente o aspirante av. da res. Carlos Gonçalves Ferreira e o de reforma do 1º sarg. Raimundo José da Silva.

Tendo em vista melhor apresentação da tropa da Aeronáutica em público, determinou o comandante da 3ª Zona Aérea que as patrulhas de serviço e as Repartições e Corpos de tropa subordinados ao comando da Guarnição desta capital, façam apresentar ao Q.G. da mencionada Zona, esquadras, os subalternos e praças excetuados em público com os seus uniformes em desalinhamento. Com tal objetivo, recomendou o brig. Neto das Reis aos comandos subordinados, que façam executar o máximo de vigilância no licenciamento de subalternos e praças, quanto a apresentação de seus uniformes.

GUERRA

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, esteve na manhã de ontem, na Escola de Instrução Especializada, do comando do coronel Américo Braga.

O Ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, às primeiras horas da noite de anteontem, em seu Gabinete de trabalho, o brigadeiro Eduardo Gomes que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens.

Apresentou-se ao Ministro, ontem, por ter regressado no dia 8 do corrente das inspeções às C.C.R.R., o 1º T.G., das 3ª e 3ª Regiões Militares, o general Lamartine Paes Lages.

Prof. Dr. Fioravanti...

(Conclusão da pag. 1)

...a sua expressiva trajetória, tendo o Dr. Fioravanti Di Piero, a superar clarividência para deixar externado num evidente sentido social-educativo, o seu bem formado e equilibrado espírito, focalizando problemas de magnitude, dentro da esfera médica e jornalística. Ex-titular da Secretaria Geral de Educação e Cultura, a sua passagem por esse alto posto da administração pública do Distrito Federal, valeu para o nosso ilustre diretor, com uma prova incontestável de sua personalidade quando, ali, muitos e intrincados eram os problemas enfrentados ao ensino. Teve, ainda, a Professor Fioravanti Di Piero, oportunidade para desempenhar, no estrangeiro, inúmeras missões, a que deu todo o patriótico caráter. Ocupa, atualmente, o preclaro aniversário, alta função à frente da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho.

Por tudo isso, a data de hoje é bastante grata para a família do nosso ilustre diretor, que irá receber, sem dúvida, as mais significativas homenagens daqueles que lhe tribuam sincera admiração e gozam, outrossim, do contacto que lhe é admiravelmente da sua amizade.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

Fioravanti Di Piero

Diretor — Presidente

Pedro Baptista Martins

Diretor Vice-Presidente

Jose Vitorino de Lima

Assistente Técnico

Hugo Podda

Gerente

Vasco de Castro Lima

Redator — Chefe

Normand de Sa

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefones

Correspondência 43-4213

Publicidade 43-3588

Redação 43-2778

Editorial 43-4804

Editorial 43-4803

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

Editorial 43-4804

O problema do trânsito

O ATUAL diretor do Serviço do Trânsito que, ingenuamente, tem dispendido louváveis esforços, no sentido de melhorar, quanto possível, a situação caótica do tráfego, adotará, dentro de algumas horas, novas medidas, com o fim de atenuar o congestionamento do centro urbano e das principais vias de acesso aos arrabaldes.

Em conferência que proferiu o Major Geraldo Cortes, no Automovel Clube, expondo o plano que será executado, salientou que não se trata de uma solução definitiva e radical do problema que, tanto quanto pertencem as atuais condições topográficas adversas e enquanto novos meios de transportes coletivos de passageiros não forem adotados, não poderá ser satisfatoriamente solucionado.

E, pois, as iniciativas do diretor do Trânsito, um simples ensaio experimental, de cujo bom ou mau êxito estará dependente a sua adoção definitiva, ou a sua rejeição.

Sem que, de longe sequer, nos inspire o espírito de derrotismo, mas, ao contrário, animados do desejo sincero de colaborar no louvável intento do Major Cortes, vamos fazer algumas ponderações sobre o assunto, as quais julgamos indispensáveis e de primeiro plano, na melhoria das atuais condições do tráfego.

O problema é dos mais complexos e difícilíssimo será atacá-lo e resolvê-lo em todos os seus múltiplos aspectos. Destes, porém, o mais relevante não é, certamente, o do congestionamento, em si mas o que entende com a preservação da vida tanto dos pedestres, como dos passageiros dos veículos.

A sucessão sinistra dos desastres, com mutilação ou perda da vida de suas vítimas, foi, pelo próprio diretor do Trânsito atribuída, em entrevista recentemente concedida à imprensa ao excesso de velocidade, de que abusam em sua maioria, os motoristas, quer os amadores, quer os profissionais. Parece-nos, pois, que a medida primordial deve ser coibir, imediatamente, sem vacilações, tais abusos, o que poderá ser conseguido, de pronto, com um serviço de fiscalização mais ativo e eficiente, mediante o emprego de maior número de guardas volantes, em motocicletas e com a aplicação implacável das penalidades regulamentares, aos infratores da lei.

Seria conveniente que, uma vez apurada a alegação feita por vários motoristas, de que as empresas de ônibus é que os induzem a imprimir velocidade excessiva a esses veículos, se aplicassem as multas às empresas e não aos motoristas, interditando-se mesmo a exploração do serviço de transporte, no caso de reincidência, após a aplicação de certo número de penalidades. Isso importaria, em proceder com as companhias aliás de ônibus, do mesmo modo por que se age contra os motoristas, cassando-lhes a carteira e proibindo-lhes exercício de profissão.

Seria, entretanto, exagero atribuir-se exclusivamente as empresas de ônibus a culpa pelos excessos de velocidade. A verdade é que dirige esses veículos, um grande número de indivíduos tarados, agressivos e malcriados, verdadeiros tipos lombrosianos, sem o menor apreço pela vida humana. Nessas condições, a expedição de carteiras deve ser rigorosamente condicionada, além das habituais exigências, à mais rigorosa apuração da idoneidade moral dos candidatos.

Por fim, para terminar estas considerações com uma sugestão, que se nos afigura de imprescindível adoção, é urgente o reforço da sinalização geral, com postes em pontos ainda dos mesmos desprovidos e de intensíssimo tráfego, como para citar um apenas a Praça Cristiano Ottoni, em frente à Central do Brasil.

A carne...

A FINAL estourou a bomba publicitária da carne. O chefe do Executivo municipal, que andou pelos microfones, há tempos, afirmando que o problema da carne estava resolvido, mercê de sua ação, e que ninguém poderia se queixar, esqueceu-se àquela época de dizer que os açougues estavam cheios de... pelancas, carne para bicho e não para gente. Mas, desde a sua "vitória de Pirro" que a população ficou sabendo que desceram apenas aumentar o preço do produto, e que a edil carioca não resolvera coisa alguma. E, então, para cá, o problema se agravou, para agora acabar de rasgar o cartão desses administradores de todos os setores, incapazes de evitar o que aí está: o

carne suficiente. Sim, porque pelancas e ossos que os compramos os grãos, e não o pouco, já sacrificado pelo abandono em que o têm relegado aqueles que deveriam ser os primeiros em cuidar de lhe defender o bem-estar. Por que não, há carne? Porque a incompetência dos administradores é total. Rebanhos temos de sobra para o Rio com carne de primeira e pelo preço atual, mas a política, os interesses subalternos, a ganância, tudo isso nos conduziu a esse lastimável estado em que nos encontramos, cada dia com menos para comer, cada dia a pagar mais pelo pão. No dia que pudermos a carne a 20 ou 30 cruzeiros o quilo, haverá filé até para os vira-latas. E isto que querem, e não acabar conseguindo, com a inépcia administrativa que por aí vai.

Sinais de recuperação financeira

NO INTUITO DE transmitir ao leitor as atividades que um dos mais importantes setores de realizações da receita pública do país vem realizando, uma agência noticiosa ouviu, há pouco, o Sr. Cesar Prieto, diretor da Recebedoria do Distrito Federal, órgão que vem visando ao recolhimento normal dos tributos.

Respondendo a uma pergunta do repórter a respeito do cumprimento, pela Recebedoria, de suas tarefas de 1949, disse o Sr. Prieto:

"Em 1949, arrecadamos três bilhões e duzentos e setenta milhões de cruzeiros, ou seja duzentos e oitenta e dois milhões de cruzeiros a mais do que em 1948. Essa diferença é significativa, por isso que, na arrecadação do referido exercício, não de rendas e consignações e impostos computados os impostos, dístria e profissões, tributos, estes, que desde então, passaram a ser cobrados pela Prefeitura local".

Perguntado a que atribui, então, o aumento verificado, disse:

"Esse resultado, de todo o ponto, satisfatório, foi consequência lógica das reformas introduzidas na Recebedoria. Com efeito, em atenção ao programa do atual Ministro da Fazenda, planejamos novos métodos de trabalho para os vários setores deste órgão, a fim de torná-los mais eficientes em razão de suas complexas atribuições, não só com o objetivo de elevar a receita, senão também de atender, com presteza, aos contribuintes no cumprimento dos seus deveres fiscais".

A pergunta seguinte foi esta:

— Quais os aspectos essenciais de reestruturação?

— Eis a resposta:

— "Neste particular, reorganizamos de modo fundamental, o sistema de controle, desde o preparo até o pagamento dos impostos e taxas. Iniciamos também, a composição dos cadastros básicos dos contribuintes, compreendendo todos os elementos relativos à sua atividade industrial e comercial, inclusive os seus antecedentes fiscais; implantamos a conta-corrente mecanizada dos industriais, cujos produtos estão sujeitos ao imposto de consumo "ad-valorem" ou selagem direta; instalamos o novo depósito das mercadorias apreendidas por negação do imposto, dependência essa, que dispõe de organização modelar; alteramos com os mais auspiciosos resultados, os serviços a cargo da fiscalização auxiliar, tanto nas barreiras do Distrito Federal, quanto nas estradas e nos cruzamentos importantes, convidando ressaltar que, nesse exercício, esses serviços proporcionaram resultados dez vezes superiores ao do ano passado; — finalmente desenvolvemos as indagações estatísticas necessárias ao elucidamento dos problemas tributários e administrativos".

Indagado sobre se a fiscalização da Recebedoria — classe de funcionários em geral, mal compreendida pelo público — vinha produzindo de modo satisfatório, eis como, a esse respeito, manifestou-se o Sr. Prieto:

— "Não há dúvida nenhuma: — a fiscalização do Imposto de Consumo está desempenhando papel de destaque na elevação da receita, não só realizando apreciável ação por assim dizer educativa — esclarecimentos aos contribuintes menos avisados — mas também, adotando as providências adequadas em relação aos que evitam o pagamento de imposto e, sobre este aspecto, é curioso notar o seguinte: — em relação

Seis milhões de coqueiros no Brasil

HA, NO BRASIL, mais de seis milhões de coqueiros, dos quais propriamente na Bahia 2.276.340 segundo os dados definitivos de 1948.

Na produção total desse ano, que foi de 234.181 milhares de cocos, a Bahia figurou com 56.497 milhares. Em 1949, a relação é diferente contra o Estado do Rio de Janeiro, com 236.327 milhares 54.023 milhares para a Bahia.

Todas as regiões do Brasil cultivam o coco, mas em quantidades apreciáveis apenas a Bahia e o Rio de Janeiro.

Em números relativos, podemos ver que 94,60 por cento da produção af se concentram, totalizando 22,85 por cento à Bahia e 71,75 por cento aos Estados do Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas e Sergipe.

Além do consumido "in natura" da Bahia, o emprego do fruto, escala nos Estados produtores, conforme os hábitos alimentícios locais, o coco vem sendo crescente industrialização, subindo já, no ano passado, a 1.135.783 quilogramas e produziu do coco ralado a, 1.343.124, a do óleo a 108.705 quilogramas e de farinha a 504.753 e de leite, e 545.888 e de torta e farelo.

Haverá, ainda, a mencionar, entre as formas do consumo do coco da Bahia, o emprego do fruto estovado da água, como receptáculo por fábricas de aguardente no Nordeste.

O valor da produção brasileira do chamado coco da praia, sobre, no ano de 1949, a mais de 242 e mais milhões de cruzeiros, constituindo a grande riqueza de larga faixa litorânea da região que é o seu principal "habitat" no Brasil.

notar o seguinte: — em 1949, num total de duzentos e oitenta mil processos instruídos e julgados, somente trezentos e oitenta e seis contribuintes recorrem às Instâncias Superiores. Isto constitui índice capaz de definir o acerto de nossas apurações e decisões. Desse modo, ainda, sublinhar que os serviços dessa Recebedoria, estão rigorosamente, em dia motivado por que estamos em condições de atender de pronto, a qualquer consulta ou providência nos limites de nossas atribuições tributárias, de modo a proporcionar aos contribuintes todas as facilidades indispensáveis ao atendimento de seus deveres fiscais".

Finalmente, o Sr. Prieto declarou o seguinte:

— "A receita geral do país, para 1950, está prevista em cerca de dezotto bilhões de cruzeiros. A Recebedoria do Distrito Federal contribuirá com quatro bilhões, ou seja vinte e três do total daquela receita. Desse modo, ultrapassará o seu quinhão, previsto no orçamento, em mais de quinhentos milhões de cruzeiros. Até o dia 1 de abril, por exemplo, já arrecadamos, oitocentos e oitenta e cinco milhões de cruzeiros com acréscimo de cento e dez milhões sobre igual período do ano passado. Isto quer dizer, que o aperfeiçoamento do sistema arrecadador tem proporcionado a elevação da receita, além de prestigiar a ação pública pela mesma desenvolvida o que significa, afinal de contas, a verdadeira justiça fiscal, dividindo entre a grande massa de contribuintes, de acordo com a capacidade econômica e social de cada um, o montante dos tributos, necessário à liquidação dos compromissos do

Baruch e o alarme

FALANDO a universidade, teve ensaio o Sr. Baruch, e todos devem se recordar do nome, afirmou que o Presidente Truman está com medo de uma invasão soviética, com os seus tremendos gastos e que, em consequência disso, a conjuntura econômico-financeira do país arrebentará, estourando com a vida do povo e abrindo as portas para a dominação total do Estado. Com isso, o povo americano terá um padrão baixíssimo de vida. Quando isso ocorrer, a Rússia o espera, os bolchevistas empreenderão o ataque aos Estados Unidos para, a seguir, tentar a conquista do mundo. As previsões de Baruch são pessimistas, senão trágicas, por todos os lados. Resta saber se são passíveis de elevação, e se não está quem os encerra tão pomposamente, elaborando em perspectiva falsa. Acreditamos que Baruch está certo até determinado ponto, isto é, de que uma corrida armamentista dificultará o desenvolvimento do país. Nada mais. Mas é o caso de se perguntar: está o Estado? Claro que somente a condicional cabe na questão, uma vez que os Estados Unidos promovem o seu esquema de defesa, em outras bases, em face da questão atômica e da própria orientação política adotada pela Rússia. Nesse programa tem o Governo de Washington de investir mais do que normalmente o faz e nem por isso está comprometendo o futuro da nação. Antes o garante contra o que espera a Rússia que acontece. Os chefes militares norte-americanos defendem o rearmamento norte-americano como necessidade vital para o país, mas nem por isso sustentam a tese de Baruch, de um rearmamento em moldes gigantescos. Antes defendem a tese mínima, pois enquanto a Rússia mantém mobilizados e em pé de guerra, mais de quatro milhões de homens, os Estados Unidos não podem sequer à metade. Há, isto sim, um dispêndio em pesquisas e aparelhagem ultra-moderna e técnica, mas tudo decorre de novas descobertas e de novos engenhos. É claro que os Estados Unidos não poderiam parar no campo das pesquisas e investigações científicas, a menos que adotassem uma política suicida. Ora, além do mais a estabilização do ocidente, de que surgiu o Pacto do Atlântico, e que vinha a se esqueletizar desde o Plano Marshall, não poderia ser obra de palavras e discursos. Havia de se transformar em algo efetivo e concreto, e somente a expansão militar dentro dos limites do mundo ocidental poderia tornar real semelhante programa. Era, pois, uma latência tudo isso, mas nem por tal se encerra em uma política armamentista descrita.

A Rússia está na toada há muitos anos, e antes que ela possa destruir o mundo livre, este está suficientemente aparelhado para que ela jamais o tente. E quanto à depressão econômico-financeira os peritos norte-americanos estão a postos, não apenas para a superar se vier, mas para evitar que tal ocorra.

Não pessimismo e falta de perspectiva nas declarações de Baruch, e não seria demais acrescentar que a Rússia vive mesmo à espera de agir sempre que o possa fazer, mas não fará jamais se estivermos sempre suficientemente fortes. É o caso de agora.

Os mortos ajudam o recenseamento

ENTRÉ AS providências que devem anteceder a preparação de um Recenseamento Geral conta-se, como das mais importantes, o levantamento cadastral dos núcleos residenciais. Esta medida preliminar é o indispensável a fim de que, cada um dos Recenseadores, na data marcada para o início da operação censitária, saiba exatamente o roteiro por onde seguir, quais os logradouros que terá de percorrer, de modo que nenhuma habitação deixe de ser visitada numa vila ou numa cidade qualquer.

Quanto maior seja a área habitada, quanto mais densa for a sua população, maiores dificuldades se apresentam para os levantamentos preliminares. E há casos em que tropeços de outra natureza se acrescentam quando o terreno a ser percorrido oferece condições topográficas que tornam quase impraticável o seu acesso.

Não será necessário ir muito longe em busca de um exemplo. Imagine-se o sem número de peripécias a que se entregará um funcionário encarregado de articular, sem perda de uma só das habitações implantadas nos morros cariocas.

Tal é o gênero de trabalho, iniciado não há muito tempo, que se desenvolve com o mais completo êxito através das favelas do Distrito Federal. No Cantagalo — Salgueiro — na Mangueira — na Praia do Pinto ou na Barreira do Vasco, em todos esses recantos da cidade maravilhosa que a música popular tornou famosa, dezenas de esforçados locutores do Censo percorrem cada palmo de terreno, realizando o mais completo levantamento predial jamais conseguido em qualquer tempo.

Por surpreendente que pareça, em parte alguma têm os auxiliares censitários encontrado melhor boa vontade da parte da população para o desempenho das suas tarefas. Até agora nenhum incidente desagradável foi registrado, nenhuma recusa ou incompreensão foi demonstrada. Pelo contrário, os habitantes das favelas cariocas têm dado provas do mais elevado espírito de cooperação, graças

Produção extrativa

A PRODUÇÃO extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1949, foi divulgada através de um trabalho de investigação realizado pelo Ministério da Agricultura. Pela primeira vez são dados à publicidade os dados relativos às safras dos municípios pois, até há pouco, só se conhecia o movimento geral segundo os Estados. Para divulgar os resultados obtidos, o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, organizou o cadastro citado, cujas cifras assim se apresentam:

Produção extrativa vegetal brasileira em 1948: quantidade produzida — 293.350.232 quilos produzida — 293.350.232 quilos; valor — Cr\$ 1.234.551,00. Produtos especificados: agave, babacu, borracha, caracá, castanha do Pará, cera de carnaúba, erva mate, guaraná, guaxima, jamaica, (cer) ótica, plátano, timbó, em raiz, timbó em pó. Do conjunto destacam-se pelo volume e valor: borracha, 27.605.709 quilos no valor de Cr\$ 321.727.284,00; babacu, 82.806.033 quilos, no valor de Cr\$ 252.276.358,00; cera de carnaúba, 11.309.864 quilos, no valor de Cr\$ 216.811.477,00; agave 25.867.251 quilos, no valor de Cr\$ 108.114.581,00; erva mate 65.770.725 quilos, no valor de Cr\$ 105.286.346,00.

Do cadastro elaborado pelo S. E. P. constam os dados gerais dos anos de 1944 — 1945 — 1946 e 1947. Em resumo, os volumes produzidos naqueles anos são os seguintes: — 1944 — 209.943.109 quilos, no valor de Cr\$ 843.257.280,00; — 1945 — 268.971.125 quilos, no valor de Cr\$ 1.089.727.620,00; — 1946 — 256.520.584 quilos, no valor de Cr\$ 1.437.935.484,00; — 1947 — 270.169.742 quilos, no valor de Cr\$ 1.334.560.777,00. — Do confronto, observa-se que o maior volume da produção decorreu em 1948; quanto ao valor da produção, o "record" verificou-se em 1946.

ao qual o cadastro dos mortos se enoduz a bom termo. Acolhendo o pessoal do Censo em suas casas, muitas vezes obsequiando-o em sua mesa ou prestando-se a guias por caminhos e zonas desconhecidas, a gente simples do morro nos oferece um comovedor exemplo digno de ser compreendido e imitado.

Câmara dos Deputados

Elogio ao Ministro da Aeronáutica — As providências do Governo em face da falta de carne — Centenário do nascimento de Silvio Romero — O caso da Igreja do Sacramento — Fixação de oficiais efetivos na Aeronáutica — Outras notas

O primeiro orador de ontem foi deputado Alomar Baleeiro pedindo que seja dada à sala da Comissão de Economia o nome de Bernardino Vasconcelos. O Sr. Plínio Barreto falou elogiando o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Trompowsky pela presteza com que responde aos requerimentos da Câmara. O deputado Jonas Corrêa apresentou um requerimento indagando quais as providências tomadas pelo Governo em face da questão da carne que ameaça faltar em todo o Distrito Federal.

O Sr. Leite Neto indagou sobre si foram providenciadas as homenagens a que tem direito o professor Silvio Romero pela passagem do 1º Centenário de seu nascimento.

O padre Arnaldo Câmara discorreu sobre o caso recente em que está envolvida a Irmandade do Santíssimo Sacramento.

Cntestou a notícia de que os padres estrangeiros venham sendo beneficiados com as melhores paróquias. Na ordem do dia foi aprovado um único projeto fixando os efetivos dos quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos. O projeto é longo e determina que, o oficiais gerais, em tempo de paz são: 1 Tenente Brigadeiro, 7 Majores, 14 Brigadiros do Ar, 1 Brigadeiro Intendente e 1 Brigadeiro Médico.

BIBLIOGRAFIA

Elementos de genética
CABA DE surgir e volume 12 da famosa Biblioteca Agrônoma Melhoramentos, verdadeiro presente feito aos lavradores e criadores pelas Edições Melhoramentos. Focaliza "Elementos de genética", base para o melhoramento de plantas e animais. Seu autor é o engenheiro agrônomo E. A. Graner, que explanou, com inteligência, tudo que a ciência alcançou, até hoje, quanto aos fatos da hereditariedade e da variação.

Quinze capítulos e 104 figuras formam "Elementos de genética", uma das grandes realizações da consagrada empresa editora. Precioso índice alfabético facilita manejo simples e consulta rápida dos mais variados assuntos genéticos.

A VERDADE QUE NÃO PASSA

O bem é como a verdade: permanece através do tempo e da distância. E a verdade e o bem caracterizam a função do magistério, quando realmente exercida. Outra não foi a elevada orientação de D. Brandelina Batalha, cuja vida seguiu sempre, os caminhos luminosos da abnegação, da cultura e do amor à Pátria. Soube aplicar seus sentimentos de mulher, de Professora e de patriota a seu sacerdotado de ensinar centenas de alunos, meninas e meninos, que jamais lhe esquecerão o nome e os atos. Nem sempre, felizmente, exemplos tais são olvidados. Por isto mesmo, domingo, dia 7 de maio, em via nova do Meler foi inaugurada a placa, aliás artística e expressiva, com o nome de Rua Brandelina Batalha. A homenagem representa o respeito e o reconhecimento dos brasileiros à dedicação, digna de modelo aos legítimos educadores. A solenidade transcorreu em ambiente de impressionante comoção e beleza cívica.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 3 DE JULHO DE 1930
(Carta Patente 2380)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitado — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,5 % a/a.
12 meses	7,5 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-8519
RIO DE JANEIRO

O SESI em toda a parte

(Conclusão da pág. 1)

pelos serviços de puericultura e pediatria; pela clínica de homens e senhora; pela assistência social em seu conjunto, beneficiando a um sem número de pessoas; pelas maternidades-modelo existentes para as esposas dos operários; enfim, por uma série de outras beneméritos, dentre as quais avulta também a organização dos postos de abastecimento que valorizam o salário real dos auxiliares da indústria.

Além dos serviços que já vem oferecendo aos operários fluminenses, e que são dos mais perfeitos, como bem atesta o grande número de pessoas atendidas, nos locais acima mencionados, vai o Serviço Social da Indústria inaugurar mais um centro social desta vez na progressista cidade de Campos. Ali mandou construir, especialmente para esse fim, amplo e moderno prédio, cujas instalações são o que melhor se pode desejar no gênero, não devendo instalar-se os mesmos serviços com que já contam as demais localidades.

Também em Friburgo, onde já existem outros excelentes serviços do SESI — como a educação social, prestação diuturna aos trabalhadores, por meio de palestras e projeções nas fábricas locais — vai aquela instituição inaugurar, dentro, em breve, um moderno centro social, em prédio recentemente adquirido com esse objetivo. Essa aquisição, aliás, foi feita conjuntamente com um grande terreno, igualmente destinado ao serviço.

MINAS GERAIS
GABINETE DENTÁRIO EM CURVELO — Realizou-se em Curvelo a inauguração do gabinete dentário que o Serviço Social da Indústria está instalando naquela cidade.

O novo departamento do SESI acaba-se magnificamente montado, estando apto a prestar relevantes serviços aos industriários.

SÃO PAULO
PROGRESSO VERTIGINOSO DO SESI — A partir de maio de 1947 até setembro de 1949, foram instalados pelo SESI 305 cursos populares de alfabetização. Desse, 191 funcionam na Capital e 114 no interior do Estado. Novos cursos estão sendo instalados.

Como instituição complementar desses cursos populares, o SESI criou os de Orientação de Leitura, onde ensinamentos diversos são ministrados aos alunos. Existem atualmente três em São Paulo. Nesses, os operários aprendem a desenvolver conferências, palestras e conversações, e adquirem o hábito da leitura de bons livros. Outros cursos mantidos pelo SESI na Paulicéia são os de corte e costura, de arte culinária, das máquinas e de educação doméstica. Atualmente funcionam na Capital e no interior 13 de corte e costura.

Sem falar nas outras seções de atividades, como ambulatórios médicos, e dentários, postos de abastecimento do gênero alimentícios, canteiros distritais, etc., o SESI mantém em São Paulo bibliotecas ambulantes, que vão às fábricas em estantes de 60 livros, e seções de cinema educativo. As exposições cinematográficas são feitas em clubes operários, sindicatos e fábricas, e também nos bairros de trabalhadores. Apenas de maio a agosto de 1949 foram realizadas 132 dessas exposições, frequentadas por cerca de 190.000 pessoas.

CENTROS DE APRENDIZADO DOMÉSTICO — Há cerca de três meses, o SESI inaugurou, na Mococa, a nova sede de seu Centro de Aprendizado Doméstico N. 1. Esse estabelecimento é dedicado a operários e a famílias de trabalhadores.

Para formação de professores do Centro, foi realizado um Curso Intensivo de Aperfeiçoamento, frequentado por quarente técnicas em treinamento. Essas técnicas serão também aproveitadas nos Centros do Interior do Estado. Estabelecimentos como os da Mococa, vão ser instalados pelo SESI em Taubaté,

Sorocaba, São Caetano, Santos, e em outras cidades do "hinterland" paulista.

APOIO AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DE MOCOCA — A cidade de Mococa foi assolada por uma tromba d'água. Em consequência, cerca de duzentas e cinquenta pessoas, muitas das quais operárias, ficaram ao desabrigo. O SESI tomou a iniciativa de socorrer as vítimas da enchente, enviando para a cidade auxílios em mercadorias, viveres e utilidades.

A propósito dessa cooperação, o Prefeito de Mococa, Sr. José Castro de Figueiredo, transmitiu ao Departamento Regional do SESI, em São Paulo, atencioso ofício de agradecimento, no qual declarou: "Esta Prefeitura, que sempre se esforçou por corresponder à confiança de seus munícipes, tem a honra de agradecer o valioso auxílio aqui hoje chegado em mercadorias, viveres e utilidades, destinado às famílias flageladas pela enchente que há poucos dias assolou esta cidade. Gestos como este, nobres no fundo, humanitários no sentido, bastam para justificar, mais do que isto, para glorificar, no pretório do espírito público entidades como o Serviço Social da Indústria, que tantos benefícios tem prestado à família anônima dos trabalhadores brasileiros. O auxílio do SESI foi o primeiro a chegar à Mococa, onde existem, no momento, 250 pessoas desabrigadas. As autoridades locais em São Paulo apresento em meu nome e no do povo da cidade de Mococa sinceros agradecimentos pela ajuda ponderável que nos prestaram nesta dolorosa emergência da vida municipal".

AMBULATÓRIOS MÉDICOS DO SESI — Os ambulatórios médicos do SESI, dotados de um corpo clínico especializado, vem proporcionando aos trabalhadores e suas famílias completa assistência. No último quadrimestre de 1949, o movimento de consultas nesses ambulatórios, que são três na Capital bandeirante, atingiu a um total de 24.684 pessoas atendidas.

Depois da clínica médica propriamente dita, que tratou de 7.759 casos, houve maior influência na radiológica, onde se tiraram 3.961 chapas, seguindo-se-lhes as de otorinolaringologia e pediatria, com 2.132 e 2.049 consultas respectivamente.

O movimento dos diversos departamentos foi este: clínica médica, 7.759 consultas; cirúrgica, 1.665; dermatológica, 1.333; ginecológica-uroológica, 1.606; neuro-psiquiátrica, 319; obstétrica, 454; oftalmológica, 1.524; ortopédica, 1.777; otorinolaringológica, 2.132; pediatria, 2.049; radiológica, 3.961; e clínica fisiológica, 85.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — Em face do êxito registrado pelos empreendimentos anteriores, o Serviço Social da Indústria deliberou realizar o III Curso de Legislação Trabalhista pelo Rádio. Conforme foi estabelecido no início desses cursos, a matrícula é absolutamente gratuita, podendo ser feita, por maiores de 14 anos de ambos os sexos.

CURSOS DO SESI NO ESTADO — Em Santa Bárbara d'Oeste foram instalados mais dois cursos, sendo um Popular e outro de Corte e Costura. Em Descalvado foram inaugurados dois Cursos Populares. Em Baurá será instalado um Curso de Corte e Costura para os operários das Indústrias Mataramba. Em Altinópolis funcionará dentro em pouco uma Escola de Corte e Costura. Em Santo André, realizou-se a entrega de diplomas aos alunos dos Cursos Populares, instalados na Química Rhodia Brasileira. Em Pinamonhangaba serão instalados dois Cursos Populares. Na cidade de Araras será instalada uma escola gratuita de Corte e Costura.

RIO GRANDE DO SUL
DONATIVO AO HOSPITAL OPERÁRIO — Repercutiu simpaticamente, no seio da população de Porto Alegre, a realização do doativo de Cr\$ 354.655,00 que o

SESI, por intermédio de seu Departamento Regional, fez ao Hospital Operário Darcy Vargas.

INSTALAÇÃO DE UM SEMI-INTERNATO — O SESI contratou a compra de dois prédios em Pelotas, destinados à instalação de um semi-internato para meninas, filhas de industriários. A municipalidade cederá as professoras necessárias. O estabelecimento será administrado por irmãs de caridade.

ALAGOAS
MELHORAMENTOS PARA O SESI — O SESI acaba de adquirir um aparelho de Raio X provido de tomógrafo, para ampliar o combate à tuberculose entre os operários da indústria alagoana.

RIO GRANDE DO NORTE
INICIATIVAS DO SESI NO ESTADO — Embora o Rio Grande do Norte não apresente vasta densidade demográfica, o SESI ali também presta assistência aos trabalhadores e suas famílias. Cursos de corte e costura, gabinetes médico e dentário, e centros sociais são mantidos em Natal para o bem estar dos trabalhadores. Dois são esses cursos, e sua frequência tem aumentado.

Em 1949, quinhentas e dezotto pessoas foram atendidas no serviço dentário e 197 no médico. O departamento de assistência social propriamente dito realizou, nesse ano, 147 visitas a empresas, 38 a sindicatos, 28 a obras sociais e 96 a domicílios. Atendeu a 158 casos individuais na sede. Procedeu a 865 encaminhamentos diversos, e tomou 725 providências.

Até dezembro de 1949, estavam inscritas no SESI potiguar 422 famílias. Em janeiro último, mais 57 foram matriculadas. Nesse mês, a clínica geral atendeu a 85 casos e o serviço dentário realizou 71 extrações, 10 obturações e 55 curativos. O departamento social efetuou 15 visitas a empresas e 24 a domicílios; atendeu a 47 casos individuais na sede; procedeu a 152 encaminhamentos diversos; e tomou 182 providências.

PARÁ
ATIVIDADES DO SESI EM BELEM — No Pará, o SESI vem desenvolvendo suas atividades de modo a atender maior número de operários e seus dependentes. Possui ali serviços médico e dentário, escritório jurídico e centros sociais.

No momento está em vias de criar Cursos de Alfabetização e de Corte e Costura, e de ampliar as atividades de seu departamento de desportos.

Em 1949, o Serviço Médico do SESI no Pará atendeu a 4.348 pessoas, o que dá uma média de aproximadamente 12 por dia. No mês de janeiro último, esse serviço ofereceu este movimento: clínica geral, 271 pessoas atendidas; pré-natal, 57; pediatria, 142; e visitas médicas a domicílios, 11.

O ano passado, os gabinetes dentários trataram de 7.083 clientes. No mês de janeiro, esses gabinetes realizaram 418 extrações, 411 curativos e 9 serviços diversos. Quanto ao centro social, ofereceram o seguinte movimento em 1949: visitas realizadas a empresas, 611; a sindicatos, 18; a obras sociais, 249; casos individuais atendidos na sede, 2.655; encaminhamentos diversos, 1.766; ao Serviço Jurídico, 264; número de famílias matriculadas, 1.987; e providências diversas, 32. Em janeiro passado, 140 visitas foram realizadas a empresas, 10 a obras sociais, e 13 a domicílios. Nesse mês 531 casos individuais se resolveram na sede, que procedeu a 211 encaminhamentos diversos. Trezentas e trinta e seis famílias foram inscritas.

ASPECTOS DA SUIÇA

Uma Fábrica que é um Símbolo

BIENNE, Suíça (N. P. A.)

Situada na encosta da montanha que domina a pitoresca cidade relojoeira de La-Chaux-de-Fonds, ergue-se uma nova fábrica, que simboliza a eficiência industrial da Suíça e a félação descentralizada da indústria que tem mantido a pequena democracia na sua destacada posição de líder da produção mundial de relógios de qualidade, permitindo-lhe permanecer como um baluarte da liberdade na encruzilhada da Europa.

Dezenas de janelas circundam o edifício ultramoderno na sua admirável localização, assegurando notável abundância de luz natural, de tão vital importância para a arte de fazer relógios de precisão. Filas de artífices trabalham com as suas bancas diante das janelas. Levantando os olhos, podem eles ver um panorama de história de fada, desceortinando a cidade, o vale em baixo e as montanhas mais adiante.

Dentro da fábrica, o ar é quente e uma das mais eficientes operações da indústria moderna, pondo todos os recursos de planejamento e de insuperável precisão mecânica à disposição dos seus artífices.

"Conforto, luz adequada e limpeza são essenciais neste tipo de trabalho de precisão, que depende, para a sua alta qualidade, de uma combinação da habilidade dos nossos trabalhadores com a perfeição de funcionamento de nossa indústria" — declarou o gerente da fábrica. "O edifício dispõe de ar condicionado e nele o pó e as sombras são inexistentes".

Com o Prefeito Mendes de Moraes

Recebemos ontem, a visita de uma numerosa comissão de moradores da rua Jansen Muller, no bairro Candelaria, que nos veio solicitar que apelássemos para o Prefeito desta Capital, no sentido de que S. Excia. tome providências mandando limpar a referida rua, que está com capim a quase um metro de altura, em águas estagnadas de onde saem mosquitos e um cheiro insuportável.

Ainda nos disse a referida comissão, que em frente ao n. 117, existe, também, um terreno baldio onde carroças da limpeza pública estão des-

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Comunidade

RUA ASSEMBLEIA N. 31-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 33
Telefone: 48-5892

Nos Bastidores do Mundo

Soldados da Rússia

Por AL NETO

Os jovens da zona de ocupação soviética da Alemanha serão convocados dentro de poucas semanas para engressar as fileiras do novo exército alemão.

A novo exército alemão, comandado pelos russos, chama-se oficialmente Polícia do Povo.

As autoridades soviéticas já negaram a notícia de que existem planos para a convocação dos jovens alemães.

Entretanto, em telegrama datado de Frankfurt, o jornal "The New York Times" confirma a existência do tal plano.

Acrescenta o "Times" que o próprio nome do novo exército está mudado de Polícia do Povo para Exército do Povo.

Para explicar-lhes o que existe nos bastidores da máquina militar que a Kremlin está construindo na Alemanha, vou contar-lhes o caso de Wilhelm Roloff.

Roloff é um jovem alemão residente na zona soviética e que agora se acha preso na zona de ocupação norte-americana de Berlim.

Ele e seis outros companheiros foram presos no passado dia 13 de abril porque entraram na zona norte americana completamente armados com armas de fabricação alemã.

Todos os delitos envolveram o carregando lixo, aumentando assim a fedentina com grave prejuízo para os residentes daquela abandonada via-pública.

Fica aqui o apelo justo ao Sr. Prefeito Municipal, para que tome as devidas providências.

carregando lixo, aumentando assim a fedentina com grave prejuízo para os residentes daquela abandonada via-pública.

Aumentam as possibilidades do Sr. Prestes Maia



Oswaldo Aranha

EM FOCO A SUCESSÃO PAULISTA — A POLÍTICA BAIANA ESTÁ FERVENDO — AINDA O CASO GÓIS-LUZARDO — OSVALDO ARANHA APÓIA O BRIGADEIRO — OUTRAS NOTÍCIAS POLÍTICAS

Estadual, em nome de sua candidatura, uma declaração de eregido pelo lançamento oficial da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, a ser feita na Convenção Nacional da UDN, hoje, no Rio de Janeiro.

EXCURSIONARA PELO INTERIOR DO PAÍS O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O Sr. Ademar de Barros prepara-se para uma longa excursão pelo interior do país, devendo visitar inicialmente a Paraíba, de onde seguirá para o Ceará, voltando por Minas Gerais. O Governador participará de vários comícios de propaganda do PSP.

REESTRUTURAÇÃO NO P. S. D. PAULISTA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Aguarda-se com interesse a reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, marcada para a próxima terça-feira. Fala-se que na reunião haverá modificações na direção do partido e em São Paulo, sendo escolhido para uma das Vice-Presidências, o deputado Costa Neto e para secretário o deputado Castro Tibirica.

Empresta-se importância ao fato, porque a nova direção do partido deverá dirigir os seus destinos até às próximas eleições, promovendo uma imediata reestruturação dos quadros partidários no Estado.

A RECEPÇÃO AO SR. SIMÕES FILHO EM SALVADOR

SALVADOR, 12 (Asapress) — Calorosa recepção teve o Sr. Simões Filho, líder autonomista baiano, quando chegou de Alcântara Representações de todos os partidos

das classes trabalhistas e o povo foram recebidos no caso do partido aliado pelo Major Cosme Farias, que concluiu dizendo: "ao entregar-lhe a bandeira da Bahia: 'Reciba-a para que conduza à frente do autonomismo de todos os partidos, como uma inspiração e, ao mesmo tempo, como uma certeza da vitória'".

Agradecendo a manifestação, o Sr. Simões Filho pronunciou uma vibrante oração em que diz: "Chego para ocupar o meu lugar ao lado dos baianos na luta que será o reencontro decisivo do autonomismo contra a política impertinente de preterição dos baianos".

Concluindo disse ainda o Sr. Simões Filho que, se na ocasião sávia pôsto todos os esforços e energias à serviço da Bahia,



Batista Luzardo

quisera a boa fortuna que a vida lhe fosse poupada para, na velhice, partilhar da campanha, no bre como nenhuma outra, e cuja finalidade assegurar à Bahia, com o caso da sucessão do Sr. de uma vez por todas, um Governo de si mesma.

Acredita-se não se achar fora de cogitação a indicação do nome do Sr. Simões Filho como elemento mais capaz para enfrentar a luta decisiva que se aproxima, numa campanha política sem precedentes, e que encontraria a receptividade de todos os partidos que eralmente desejam ver o Estado no mesmo clima de confiança e harmonia inaugurado pelo Governador Otávio Mangabeira.

NA BAHIA O GENERAL PINTO ALEIXO

SALVADOR, 12 (Asapress) — Encontrou-se nesta Capital, o Presidente do Partido Social Democrático, seção baiana, e que participará das conversações em curso entre os partidos que formam a nova coalizão estadual.

Sabe-se que o General Pinto Aleixo acaba de regressar de Ijuí, de onde traz a palavra de ordem do Sr. Getúlio Vargas sobre a posição do seu partido, agitado com o caso da sucessão do Governador Otávio Mangabeira.

QUEBRADA A UNIDADE DO P. S. D. NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 12 (Asapress) — A saída do jornalista Sandoval Vanderlei, do Partido Social Progressista, e o seu ingresso nas fileiras governamentais, veio quebrar a unidade do único partido que conseguia manter-se coeso até agora, na política estadual.

Trata-se de um dos mais antigos e combativos correligionários do deputado Café Filho, pelo qual o líder progressista se dispusera a vir urgentemente a Natal. O Sr. Café Filho edou na semana passada sua viagem, em virtude de ter ouvido do Sr. Sandoval Vanderlei, pelo telefone, que já não podia retroceder, pois era demasiado tarde, de vez que a Imprensa já havia noticiado a sua renúncia à vereança. Esse comunicado foi feito momentos antes do Sr. Sandoval Vanderlei seguir para a Câmara, a fim de renunciar como efetivamente renunciou, desligando-se em seguida do PSP, de cujo diretório municipal e municipal, era Presidente. O Sr. Sandoval Vanderlei é hoje diretor do jornal oficial "A

República", já tendo participado de um comício do PST e da UDN, realizado na Vila Paranaírim.

FORMANDO O P. R. NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 12 (Asapress) — O deputado Dixhuit Rosado, udnista de Mossoró, continua ativando demarques e preparativos para a fundação do Partido Republicano no Estado. Nesta Capital, o Sr. Dixhuit Rosado não tem conseguido adesões, a não ser a do jornalista Hélio Galvão. Os dissidentes udnistas esperam, no entanto, formar o PR com sólida base eleitoral na zona oeste, onde já contam a valiosa adesão do Sr. Disrael Nunes, deputado peessedista de Pau dos Ferros, que tem até hoje, acompanhado o senador Georgino Avelino.

ESPERAM O SENADOR GEORGINO AVELINO

NATAL, 12 (Asapress) — Os correligionários do senador Georgino Avelino aguardam com entusiasmo a sua próxima vinda a Natal, pois acreditam que, em face das divergências que vêm lavrando no seio de outros partidos, o dirigente do PSD fará uma boa colheita para a sua causa.

AINDA O CASO GÓIS PLUZARDO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Depois da agitação de terça-feira última, provocada pela moção de desagravo ao Sr. Batista Luzardo, o PSD gaúcho ofereceria às últimas horas, um ambiente de completa calma, ao menos na superfície. No fundo, entretanto, observa-se claramente, que na expectativa em torno do desempenho da tarefa que levou ao Rio de Janeiro os Srs. Oscar Fontoura e Clon Rosa, dominava nos principais círculos situacionistas, ainda sem maiores informações sobre o desenrolar das principais atividades do Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande e do Secretário do Interior. Nas esferas do peessedismo federal, no particular, havia elementos que não deixavam de assinalar a coincidência de, no mesmo dia da viagem dos dois enviados do PSD riograndense, haver o senador Góis Mon-

teiro dado por encerrada a parte principal de sua coordenação, quando ainda até lá pouco aclarava que o prosseguimento de sua missão se encontrava na dependência de manifestações que esperava de seus correligionários do Sul.

Deixando de parte essa coincidência, a qual, segundo alguns observadores, pode ter sido ainda consequência da moção proposta pelo Sr. Francisco Brochado da Rocha na Assembleia Estadual, os principais elementos peessedistas com que a reportagem se manteve em contato, demonstravam entretanto confiança no êxito dos propósitos conciliatórios levados ao Rio de Janeiro pelos Srs. Clon Rosa e Osar Fontoura, os quais, a seu ver, poderão exercer benéfica influência na decisão que o Conselho Nacional deverá tomar (não se sabe quando...) sobre o nome do candidato.

ESPERADO AMANHÃ EM TREMEMBÉ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Com a presença do Presidente Dutra, serão inaugurados amanhã em Tremembé, no Vale do Paraíba, um posto de puericultura e um parque infantil.

VOLTA A ATIVIDADE O GOVERNADOR

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O Governador Ademar de Barros, que se submetera a uma intervenção cirúrgica no Sanatório Esperança, voltou ontem à atividade, regressando aos Campos Elíseos.

PROCEDES COLIGACIONISTAS EM JOÃO PESSÓA

JOÃO PESSÓA, 12 (Asapress) — Estiveram nesta Capital, os próceres coligacionistas, deputado Plínio Lemos, Prefeito Elpidio de Almeida e o Sr. Severino Cabral, de Campina Grande.

Em palestra mantida com os redatores de "O Norte", aqueles políticos campinenses aludiram à boa impressão causada, naquele meio, pela Not do Governo do Estado, sob o título "Ordem Pública".

"Conquanto a expectativa geral de desconfiança quanto a praticabilidade de medidas eficazes e objetivas em casos semelhantes, dados os precedentes conhecidos, disseram eles, não podemos ocultar que o Governo parece



Góis Monteiro

disposto a executar a promessa feita com tanta solenidade pelas colunas do órgão oficial do Estado.

Informaram que uma volante punitiva, comandada pelo sargento José Benício e o cabo Joel, foi recolhida, quando se apresentava para excursionar no município.

"Continue agindo assim, o Chefe do Executivo, que teremos a ombreira de aplaudir os seus atos, quando se inspirem em propósitos elevados e honestos", terminaram eles.

FIRME, AO LADO DO BRIGADEIRO, O SR. OSVALDO ARANHA

RECIFE, 12 (Asapress) — A notícia da passagem do Sr. Oswaldo Aranha por esta Capital, levou ao Campo de Iburá, numerosos amigos daquele Chanceler. Ali chegados, verificaram o engano, pois tratava-se de seu filho. Entrevistado, este declarou que tanto seu pai, como sua família, estão firmes, ao lado do Brigadeiro, não pensando nem por sombra, que o seu progenitor pudesse contrapor-se ao Brigadeiro. Acrescentou que a candidatura de Eduardo Gomes representava uma garantia de eleições livres ao país e uma confirmação dos destinos da UDN.

Não importa o partido

Eduardo Palmerio

S. PAULO, (SNP) — Não foram poucas as objeções que nos fizeram em virtude de termos afirmado ser perfeitamente lícito, aconselhável e indicado o apoio do Partido Social Progressista, a um candidato peessedista à Presidência da República. Entretanto, nisso não vai nenhuma contradição com a linha política que seguimos, que sempre foi a de maior compreensão política e não a de sistemática repulsa a partidos e homens.

O que não se admite, e o que absolutamente não se verifica, seria o apoio peessedista a um candidato duartista, pois duarismo é uma coisa e PSD é outra bem diferente. A política da Copa e da Cozinha, como é chamada a política intramuros do Catete, que sempre foi hostil a São Paulo, hostil pessoalmente ao Governador Ademar de Barros, e hostil principalmente às classes produtoras paulistas, jamais terá agasalho na terra bandeirante, por óbvias razões é aqui cordialmente detestada, e conta unicamente com a colaboração, ou melhor com o colaboracionismo de um reduzido grupo de elementos inteiramente divorciado da comunidade paulista.

Ignoramos qual seja o candidato preferido pelo Governador de São Paulo, que no terreno político situa-se acima de chefe de governo para colocar-se como o dirigente maior de uma grande agremiação partidária que é o Partido Social Progressista. Essa preferência irá certamente recair sobre um candidato que tenha boa folha corrida em assuntos paulistas. Há uma continuidade administrativa que é necessário manter e que certamente pesará decisivamente no critério a seguir pelo atual Governador.

Dentro do PSD, da UDN e do PTB encontramos homens que perfeitamente asseguram a São Paulo a sua posição de realce político e de maior força nas deliberações sobre a economia nacional. Todos esses partidos, e mais alguns ou-

tros, têm contribuído com elementos de sua direção ou de sua grei na atual governança de São Paulo, o que vem provar ser possível o Sr. Ademar de Barros encontrar o nome do futuro candidato em qualquer um deles.

Também não seria justificável que o PSD apresentando um bom candidato à sucessão presidencial, vetasse o Sr. Ademar de Barros este nome apenas por ser de origem peessedista. Isto seria colocar o partidário acima dos interesses da Nação e, particularmente, acima dos interesses de São Paulo. Portanto, não servirão os partidos de pífios áquies que queiram anteceder nomes no tablado da sucessão: Admite-se como mais provável, por inúmeras e lógicas circunstâncias, que o apoio de Ademar de Barros recaia sobre um elemento interpartidário, extrapartidário, ou fortemente vinculado à Frente Popular. Mas é admissível também que o PSD possa entrar em acordo nesse sentido e que uma de suas figuras, não comprometida com a política duartista e antipaulista, venha a ser o centro do movimento que ora se faz no sentido de uma candidatura que receba o sufrágio do grande eleitorado. Getúlio e Ademar são homens experientes, depositários de uma excepcional parcela de responsabilidades para com o país, e não poderão, por simples questão de partidário e prevenção ou preferências pessoais atirar-nos numa luta sem glória e sem vitórias. Assim, repetimos, pode o Partido Social Progressista apoiar um elemento do PSD. O que resta a saber é se o PSD está disposto a indicar o nome do melhor peessedista dos seus correligionários. Assim, repetimos, pode muito bem o PSD dar o seu apoio a um elemento escolhido nas hostes do PSD. Resta a saber se o PSD está disposto a oferecer à escolha um peessedista que não o seja muito... Pois o peessedista, assim: quanto pior peessedista, tanto melhor.

Ocorrências Policiais

«Dr. Junqueira» o autor do sensacional golpe

Dona Isabel Varela foi na conversa do "scroc"

A fim de esclarecer o sensacional golpe sofrido pela Joalheira Krause, a polícia local, encetou diligências a respeito, conseguindo localizar a residência da Sra. Isabel Varela, a Avenida Atlântica n.º 98, apartamento 3. Esta Senhora, que esteve na Delegacia de Roubo e Desfraude, onde diante da "Galeria" reconheceu o chamagista Paulo Almeida Junqueira Filho, como sendo a pessoa que se apresentava como sendo Paulo de Almeida Caio Prado Junior.

UMA QUEIXA CRIME

A despeito das providências tomadas, pelas autoridades do 2.º Distrito, Dona Isabel Varela Albuquerque, em data de ontem apresentou uma queixa crime contra o "Dr. Paulo Almeida Caio Prado Junior".

MADAME AMORIM TAMÉM ENVOLVIDA NO GOLPE

Em declaração fornecida à Imprensa, Dona Isabel fez referências à Sra. Aurora Amorim de 57 anos, residente na rua Buarque de Macedo n.º 50, em cuja moradia foram realizados os primeiros encontros entre Dona Isabel e o celebre "Dr. Junqueira". Madame Amorim, pronunciando a respeito, declarou que, dando o conhecimento que trabalhava, tempos atrás, com o Dr. Junqueira, permitia que o scroc usasse em seus anúncios que diaziamos eram publicados no Jornal da Manhã, o número do seu telefone. Esclareceu também que Dona Isa estivera no apartamento das mães e do "Dr. Junqueira"

Vingou-se de uma velha rixa

Foi internado ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento perfuro cortante, produzido por formão, o funcionário dos Correios e Telégrafos Djalma Carneiro, brasileiro, pardo, de 26 anos, morador à rua Orlandina 284, o qual fora agredido no interior do bonde linha 66, número 1959, por Walter Barcelos.

DOIS ASSASSINOS CONDENADOS

P. ALEGRE, 12 (RP) — Resoluse em Piratini importante julgamento pelo tribunal popular. Os réus José Pedro Figueira e João Ibeiro Carvalho, que covardemente assassinaram Leo Ferreira Amaral, foram condenados a 16 anos de prisão. Grande massa popular assistiu ao julgamento dos referidos delinquentes.

"Maluquinho" matou a pedinte DETIDO, ONTEM, O CRIMINOSO

Mandou Francisco de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Maluquinho", detido ontem por uma guarnição da Polícia Militar, nas proximidades do Mercado Municipal, depois das várias horas de interrogatório no 5.º Distrito, terminou confessando ser o autor da morte da pedinte Alquimira, fato esse ocorrido quarta-feira. Entrando em detalhes a respeito, esclareceu o criminoso que há tempos mantinha relações com Alquimira. Na noite fatídica ao chegar ao local onde costumava dormir com suas "co-

A MELHOR BREVIA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.887.728,00

Serviço Francês de Informação Serviço informativo britânico

HOMENAGEM A LEON BLUM

PARIS — (S. F. I.) — Léon Blum faleceu de uma síncope cardíaca, em sua propriedade de Joven Joux. A morte de Léon Blum suscitou intensa emoção. Edouard Herriot, Presidente da Assembleia Nacional, pronunciou na Assembleia, ao pé, um elogio do qual destacamos: "Acabo de receber uma notícia a que vou consternar, como me consternou a mim: Léon Blum faleceu. Sob o golpe desse choque imprevisto, não consigo ainda realizar a importância do mal que essa perda causou à França, à República, e posso dizer-lhe sem hipérbole, a humanidade ganhadora, a essa cooperação internacional dos espíritos a que ele deu o concurso da sua lucidez, do seu poder analítico, e da generosidade que conferia à sua ação um caráter tão desinteressado.

Aquele sobre quem o mundo inteiro se orgulha de ter, o luto para não ser republicano é bem grande, e para todos os democratas. Será sentido para além das nossas fronteiras. Meu caro Blum, agradeço-lhe ter pensado que se pode ser um convencido amante sem cair num sectarismo cego. A sua vida é um modelo de honestidade, de trabalho, de paciência, e de generosidade. Impor-lhe há na história do nosso país, pela sua maravilhosa unidade".

Georges Bidault, Presidente do Conselho, prestou sua homenagem nestes termos:

"O governo associa-se às emoções que a morte do presidente da Assembleia Nacional, na homenagem que prestou em nome de todos a um dos mais nobres e mais vastos espíritos que tenham honrado a França e a vida pública.

Este golpe fulminante atinge em primeiro lugar o que ele longo tempo guiou, o partido do qual era conselheiro, chefe e orgulho.

Atinge também a todos os defensores de instituições livres, a quem o desaparecimento desse grande democrata golpeia e consterna. Atinge enfim a todos que tiveram o privilégio de conhecer esse defensor apostado das causas que ele estimava justas, dos homens que julgava capazes, do que lhe parecia a verdade, a qual nunca trairá.

Amoramos-no os que o conhecemos. Trago o testemunho da minha dor perante a deus, saudando no dia em que deixa a terra, essa vida de um só traço e de uma só convicção.

A CARREIRA DE LEON BLUM

PARIS — (S. F. I.) — Nascido em Paris em 1872, Blum entrou na Escola Normal Superior em 1890; foi recebido em 1906 no concurso do Conselho de Estado onde fez toda sua carreira, até ser eleito Deputado em 1919.

Em 1899 criou o grupo da Unidade Socialista com amigos universitários. Trabalhou vários anos com Jaurès, que em 1904 a "Humanité" onde deu numerosos artigos sobre problemas sociais.

Durante os oito anos seguintes, Blum fez crítica dramática e literária e publicou vários ensaios notáveis.

O assassinato de Jaurès e a guerra, trouxeram-no de volta à política. Tornou-se chefe do gabinete de Marcel Sembat.

Eleito deputado do 2º bairro de Paris em 1919, fazia parte da maioria até 1940.

Em 1936, Léon Blum foi chamado a formar o primeiro governo Francês de direção socialista. Vice-Presidente do Conselho no gabinete de Beauchamps, dirigiu em 1938 um segundo governo que durou um mês.

Internado pelo governo de Vichy, e julgado ante a Corte especial de Rion, Léon Blum foi transferido para Gestapo a Buchenwald, em março de 1943.

Dal foi levado à força pelos alemães em retirada, e libertado em maio do mesmo ano pelas forças aliadas de Hunt-Adigo.

Desses anos de reflexão saiu o livro "L'Eschelle Humaine". Na libertação, depois da eleição da Assembleia Nacional, Vincent Auriol pediu

a Léon Blum para sair do seu retiro e resolver uma crise ministerial. Não tendo conseguido formar gabinete de três partidos, Léon Blum apresentou em 16 de dezembro um ministério socialista homogêneo no qual tomou a pasta das relações Exteriores. A vida desse Ministério foi de pouca duração e a seguir Léon Blum não pôde conseguir novo mandato da Assembleia Nacional. Em 1947 recebeu a medalha da Resistência.

R-edição maior dorada canção

ROBERT SCHUMAN E A ALEMANHA

PARIS — (S. F. I.) — Robert Schuman, falando dos problemas internacionais na Assembleia Nacional, declarou a propósito de certas resoluções que se manifestaram na Alemanha a respeito da política Francesa: "Nem sempre vi a Alemanha e o esforço que a França, ali, como outros países, já se encaram o problema alemão com serenidade.

O Ministério insistiu sobre a necessidade de multiplicar com a Alemanha os encontros de várias ordens: econômicos, culturais, etc.

Mas disse: "Não podemos 'quadrar as setas'. O estado de espírito atual deve explicar as reações que se manifestaram ante certas propostas que precisamente visavam 'quadrar' as setas. Em teoria se vê evidentemente mais fácil, aceitar de certas propostas, resolver os problemas econômicos. Mas seria talvez um erro renunciar aos 'diálogos que existem atualmente'.

O Ministério das relações exteriores concluiu: "Antes de 1914 estávamos ante um mundo estático. A diplomacia era um jogo de xadrez. Hoje estamos sobre um andalme onde é preciso trabalhar entre ruínas. Devemos providenciar, a toda a pressa, abrigos. Mas isso não impede, ao contrário, de traçar planos para edificar o futuro.

"Primeiro a Europa com uma solução para o problema franco alemão. Depois, a 'União Francesa', e talvez uma comunidade atlântica que permitiria tirar ao Pólo Atlântico o seu caráter demasiadamente militar.

PRODUÇÃO MARROQUINA DE SUPERFOSFATOS

PARIS — (S. F. I.) — O fabrico dos adubos desenvolve-se em Marrocos em cadência muito rápida. A mais importante mina química do protetorado é a dos superfosfatos, em Casablanca. A produção era de 10.000 toneladas de ácido sulfúrico, o que correspondia a 55.000 toneladas de superfosfatos; acaba de ser duplicada, graças a instalações muito modernas.

Lo ácido sulfúrico produzido são utilizados 90% para o fabrico de adubos. Os fosfatos que servem à preparação destes últimos são fornecidos pelas jazidas locais, que por si justificariam a criação da indústria; em troca, o excedente é inteiramente importado sob a forma de pirita.

Estudam-se atualmente as possibilidades de tratar as pirita marroquina, sobre tudo do sulfato de zinco, do qual importantes reservas se encontraram em Marrocos.

O TRAFEGO DOS PORTOS FRANCESES

PARIS — (S. F. I.) — O tráfego dos portos franceses elevou-se no total de 51 milhões e meio de toneladas no ano passado, passando o mais de 6 milhões de toneladas o nível de 1948 e três milhões de toneladas do de 1938. O record de 1937, 700.000 toneladas, ainda não foi vencido.

VENDA DE CARBURANTE

PARIS — (S. F. I.) — Em fevereiro de 1950, as vendas ou entregas de carburantes de automovel atingiram os seguintes algarismos: 1949: Janeiro 146.260 metros cúbicos; Dezembro: 215.356 metros cúbicos. 1950 — Janeiro 200.792 metros cúbicos; fevereiro 207.445 metros cúbicos. Neste último volume, as vendas de super carburante ternário inau-

gurado no mês de fevereiro incidiram sobre 4.037 metros cúbicos.

COMERCIO DO CHAMPAGNE

PARIS — (S. F. I.) — Em 1949, 27 milhões de garrafas de champagne deixaram as adegas de Reims e de Epernay, representando o volume de 11 bilhões de francos. Os "stocks" situam-se atualmente em uns 100 milhões de garrafas, contra 120 a 130 antes da guerra. Os franceses com a ajuda dos turistas consumiram 16 milhões de garrafas durante o ano, os países estrangeiros beberam apenas 5.500 e a França de Alim Mar 3.500 mil.

DOAÇÃO DO PRESIDENTE AUDIOL

PARIS — (S. F. I.) — O Presidente Auriol deu 150 livros, entre outros os oratórios dos empregados do caminho de Ferro britânico de "Fagão sul". A carta da embaixada da França que acompanha esse doação, declara que o presidente também em motoras quanto aprecia o acolhimento que lei foi dada durante sua recente visita oficial a Londres e em agradecer aos empregados do caminho de ferro britânico todas as suas atitudes.

PIERRE DESCAVES, PRESIDENTE DE "GENS DE LETTRES"

PARIS — (S. F. I.) — No hotel de Mous, Pierre Descaves, foi eleito presidente da Gens de Lettres, substituído de Fernand Grégh.

Pierre Descaves é filho de Lucien Descaves, nasceu em 1896 em Paris, jornalista. Sua carreira literária, começou no fim da grande guerra, que fez voluntário. Autor de vários romances, Descaves desenvolveu sobre tudo uma atividade de jornalista, ensaísta, crítico e memorialista. Pode-se dizer: "Mes Gens de Lettres", "Visite à mes Fantômes". Conhece perfeitamente os meios literários e mostrou-se ativo defensor da profissão de escritor, tanto do sindicato dos escritores, como da Société des Gens de Lettres onde foi três vezes vice-presidente.

ANTERMINISTAS DA EXPANSÃO DA INDUSTRIA DO AÇO NA GRA BREITANHA

LONDRES — (S. N. S.) — A

indústria do aço britânico poderá produzir em 1953 cerca de 17.250.000 toneladas, contra 15.500.000 toneladas no ano passado. Em 1952, a produção foi de 16.400.000 toneladas. O último número do boletim da Federação do Ferro e do Aço descreve como se alcançou esse desenvolvimento.

Os principais fatores que contribuíram para a alta produção de aço guerra foram o plano de fomento que trabalho contínuo nas oficinas de se seguiu ao fim das hostilidades, o fomento de aço por meio de turnos e a conversão de fornos abertos em fornos a siso. A produção de 15.500.000 toneladas de aço e 3.400.000 toneladas de ferro fundido no ano passado, representou o emprego de 60.000.000 de toneladas de matérias primas, concentrando o carvão com 25.000.000 de toneladas. A quantidade de carvão consumida por tonelada de aço acabado diminuiu de 2.150 quilos em 1934, para 860 quilos em 1949. Embora no ano passado tenha ocorrido um aumento de 5 por cento na produção de aço acabado em relação a 1948, o consumo de combustível foi menor do que naquele ano. O desenvolvimento da produção tem variado consideravelmente segundo a classe de artigos, variando de dez por cento em trilhos e vigas a 200 por cento em fiação laminada e frio. O rendimento por homem — ano aumentou de 21 por cento desde 1938. Em consequência registrou-se um aumento de 120 por cento nos ganhos dos trabalhadores na indústria do aço, apesar de o custo, muito menos que o aumento de preço do aço, terem subido em 35 por cento desde 1938.

Os preços do aço elevaram-se muito menos do que a maioria dos produtos industriais desde a guerra. As exportações diretas e indiretas de aço representam hoje 47 por cento do valor das exportações do Reino Unido.

As relações entre as empresas e os trabalhadores foram sempre harmônicas na indústria do aço. Não se registrou nessa indústria nenhuma

greve geral ou de importância. Os salários, em geral baseados no índice de produção, figuram entre os mais altos da indústria.

PRODUÇÃO EXCEPCIONAL DE TECIDOS DE ALGODÃO NA GRA BREITANHA

LONDRES — (S. N. S.) — A seção de tecidos da indústria de algodão da Grã Bretanha alcançou seu maior rendimento de após guerra no período de cinco semanas terminado

o 2º de abril. Dados que acabam de publicar-se nesta capital situam a produção total de tecidos de algodão no mês de março em 125,52 milhões de metros lineares, e produção de tecido e malha, em 63,37 milhões de metros lineares.

A produção média semanal foi de aproximadamente 55,32 milhões de metros lineares — 0,16 milhões a mais que a produção média alta anteriormente registrada no mês de março, em fevereiro deste ano.

A UDN quer elevação na campanha

Eduardo Palmerio

S. PAULO. (S.N.P.) — A comissão udenista encarregada de organizar a Convenção Nacional, que pretende seja realizada no Palácio Tiradentes, talvez em comovimento e adequada homenagem a brigadeiro Eduardo Gomes que já é herói e está caminhando para martir, estabeleceu de antemão que toda a propaganda eleitoral deste candidato será feita dentro da mais rigorosa ética e em palavras o mais possível elevadas.

Até ai, tudo muito bem, e a atitude da comissão udenista merece 10 com louvor. Sempre nos batemos para que a propaganda política se exercesse dentro dos mais puros princípios de respeito e elegância, sem cair no desvario e na vulgaridade.

Em primeiro lugar, os técnicos responsáveis pela propaganda política não devem ser partidários, ou que o sejam o mínimo possível. O partidário facilmente se exalta, assume impetuosos desaconselháveis e leva os propagandistas ao terreno das injúrias, dos ataques pessoais, da descompostura, sem propósito. Precisamos aprender a fazer o elogio dos nossos correligionários ou clientes, no caso de o propagandista não ser partidário, sem recorrermos ao recurso de xingar os adversários. Que é difícil, é. Sómente o ignora quem nunca se meteu em uma campanha política, quem nunca teve ganas de aplicar um palavrão adequado a determinadas circunstâncias que frequentemente ocorrem no calor das campanhas.

Portanto, é digna dos maiores elogios a atitude da comissão udenista que estabeleceu a preliminar de uma campanha em alto es-

tilo, isenta de azedumes, vulgaridades e difamações. Acreditamos que todos os partidos aceitarão com entusiasmo essa norma e procurarão segui-la o mais estritamente possível. Pode a U.D.N. ficar tranquila sob este aspecto: os seus adversários no campo político não lhe ficarão aquém na maneira de se conduzir durante a campanha que se anuncia altamente disputada e vibrante.

Há, porém, um grande obstáculo que a Comissão Executiva da U.D.N. terá de vencer, e não é um obstáculo externo, ao contrário, é interníssimo, está dentro de si própria: é a U.D.N. paulista, ou "udeninha" como é conhecida pelo povo. Essa insignificante fracçãozinha da U.D.N. é rebelde a tudo o que diz ética e respeito aos adversários. O seu jornal, o seu próprio jornal que é um dos mais respeitáveis de São Paulo, deu agora, em matéria política, para desmascarar para o terreno dos insultos e das difamações, e tanto gosto tomou, tanto se aproximou do estilo, que da modo algum se dispôs a abandoná-lo. Nunca se viu um jornal tão grande lançar mão de processos tão pequeninos.

Portanto, é por casa, ou melhor, por uma de suas casas, que a U.D.N. tem de começar, se quiser sanear as normas da propaganda política no país. É em São Paulo que encontrará a maior resistência, e justamente entre os seus correligionários. A chamada "udeninha" é contra a ética. Concerte a U.D.N. as coisas internamente e poderá então cuidar dos outros. De bons exemplos, e poderá, posteriormente, dar bons conselhos...

NOVOS POSTOS ELEITORAIS DO P. T. B. PATROCINADOS PELO SR. LUTERO VARGAS

Prossegindo nas suas atividades em prol da candidatura Getúlio Vargas, que dia a dia desperta maiores entusiasmos, os admiradores do ex-Presidente vão inaugurar novos escritórios eleitorais, sob o patrocínio do Sr. Lutero Vargas.

Assim é que, hoje às 20 horas, será inaugurado o escritório da rua Agular n. 19. Festejando o acontecimento, terá lugar um excelente programa artístico, em que tomarão parte Oladir Alves, o "Seresteiro da Guanabara" e Eladyr Porto, conhecida cantora, que vem de regressar de Buenos Aires, difundindo com aplausos gerais a música brasileira.

Domingo, às 12 horas, na Estrada da Pedra n. 411, a direção da Paróquia de Guaratiba, oferecerá um churrasco em homenagem ao patrono dos Escritórios Eleitorais Pró-Getúlio Vargas.

As 18 horas, serão inaugurados, sob a direção do professor Mourão Vieira Filho, o fessor Mourão Vieira Filho, os

DR. JULIO GUMUCIO

Regressa hoje pelo avião da Panair para Corumbá Est. de Mato Grosso, o engenheiro boliviano Dr. Julio Gumucio, delegado de seu país, junto a Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, que está construindo a Estrada de Ferro que ligará Corumbá a Santa Cruz de la Sierra.

O ilustre viajante viajará em companhia de sua distinta esposa Sra. Delmira Gumucio e filhos.

CASA BANCARIA

LIFERAL

Luiz de Camões, G.

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1041

seguintes escritórios: Rua Jequiriçá n. 121 (Penha); rua Urubatan n. 1.063 (Ramos); rua Leopoldina Rego n. 633 e rua Ipojuca n. 62.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1404

Uma festa para você!

HOJE E TODOS OS SÁBADOS, DAS 22 HORAS ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA, DANCEN ALEGREMENTE AO SOM DA "FESTA DANÇANTE" QUE A RADIO MAYRINK VEIGA LHE OFERECE, SOB O PATROCÍNIO DA "CERA PARQUETINA" — a cera que lustra brincando, brincando lustra!

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUEAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Encerrando a «Semana da Marinha»

Foi inaugurada a nova Estação Rádio-Naval de Monsanto

LISBOA, 7 de maio (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Encerrando a «Semana da Marinha», o dia de ontem foi portanto o penúltimo de uma série de brilhantes e patrióticas comemorações.

Nas provas desportivas que houve de manhã, a Escola Naval saiu vencedora do torneio de voleibol, depois de se terem verificado os seguintes resultados: Escola Naval com aviso «Bartolomeu Dias», 2-0; esquadilha de submarinos com aviso «Bartolomeu Dias», 2-0; e Escola Naval com esquadilha de submarinos, 2-1.

Pelas 12,30, no refeitório da Escola Naval, no Alfeite, efectuou-se o anunciado almoço de

confraternização da oficialidade da Armada, que reuniu cerca de 250 oficiais do ativo, da reserva e da reforma. Compareceu o Sr. Ministro da Marinha, mas apenas na sua qualidade de oficial, e estiveram presentes vários Almirantes, entre os quais o Major-General da Armada. Aos brindes, o comandante da Escola Naval, Sr. Capitão de Mar e Guerra Vasco Lopes Alves, congratulou-se com o significado da reunião e ergueu o seu copo pelo futuro da Armada nacional. Em seguida, o Sr. Contra-Almirante reformado o Afonso de Cerqueira disse, em breves e emocionantes palavras, do seu amor de sempre pela Armada e, por último, o

Sr. Vice-Almirante reformado Anibal de Sousa Dias, brindou «pelas magníficas qualidades de caráter do Sr. Ministro da Marinha», brinde que foi saudado por todos os presentes com grande entusiasmo. Houve ainda outros brindes, todos tendentes a festejar a boa camaradagem entre oficiais da Armada. O Sr. comandante Américo Tomás, foi no final, muito cumprimentado por todos os seus camaradas.

Das 13,30 ao pôr do Sol, estiveram patentes ao público oito navios de guerra, atracados à muralha de Alcântara, os quais foram visitados por milhares de pessoas, numa romaria constante. Para a visita ao submarino «Nautílio» teve de se organizar uma extensa bicha na muralha, com entradas a bordo por turnos sucessivos, a fim de que tudo pudesse decorrer, como decorreu, na melhor ordem.

As 16,30, realizou-se na Estação Rádio-Naval da serra de Monsanto a cerimónia da inauguração de novas e importantes instalações, dotadas de magnífico e moderno material de comunicação.

Compareceram ao ato os Srs. Ministros da Marinha e das Obras Públicas, o diretor do Serviço Meteorológico Nacional, os Almirantes com funções de comando ou de direção, o comodoro comandante-chefe da Força Naval da Metrópole e algumas dezenas de oficiais de todas as patentes e serviços. Os membros do Governo, ao entrarem na Estação e depois de receberem os cumprimentos do Sr. Capitão-Tenente Ramos Pereira, diretor dos Serviços de Electricidade e Comunicações do Ministério da Marinha, foram acolhidos por uma chuva de petaloas lançadas por senhoras. Principiou então uma demonstração de visitas às novas instalações, que compreendem os postos de transmissões, central elétrica, aquartelamentos para praças, «mess» de sargentos e garagem, tudo construído sob

projeto do arquiteto Paulo Cunha, com linhas modernas e um notável sentido de bom gosto, conforto e higiene.

Os membros do Governo estiveram depois a observar o magnífico material constituído por 22 transmissores, com comando a distância, conjunto mercê do qual Monsanto pode falar simultaneamente com três navios em qualquer mar do Globo. O Ministro da Marinha aproveitou o ensejo e expôs um rádio de sandação às equipagens de todos os navios de guerra que se encontram a desempenhar missões nas ilhas adjacentes ou nas águas longínquas das nossas possessões ultramarinas.

Serviu-se depois um «Porto de Honra», durante o qual usou da palavra o Sr. comandante Jorge Ramos Pereira — que tem sido nos últimos anos, um grande animador do progresso das comunicações radiotelegráficas da Armada. Depois de enumerar as instalações que acabavam de ser inauguradas e a sua importância, disse que essas inaugurações, não marcando ainda a conclusão de

um plano de trabalhos, traduziam, todavia, um assinalado progresso, constituindo parte integrante do núcleo da futura Estação Rádio-Naval de Lisboa. Essa estação será completada com a Estação Receptora de Algas de Cima, que há de substituir as instalações que hoje funcionam no Gravat. Depois de se referir à intervenção que o arquiteto Paulo Cunha teve nos trabalhos, anunciou também a próxima construção de moradias para pessoal, em substituição das que atualmente existem (que têm de ser demolidas por prejudicarem os serviços técnicos da estação, dada a sua proximidade da rede de antenas).

Depois de recordar o núcleo de oficiais que muito trabalharam pela radiotelegrafia na Armada, três dos quais já falecidos — Isaias Newton, Nunes Ribeiro e Pires da Rocha — o Sr. comandante Ramos Pereira fez o elogio do pessoal sob as suas ordens, afirmando:

— Pode V. Exa. orgulhar-se, Sr. Ministro da Marinha, de ser chefe de tal gente!

Imposição de insígnias aos novos graduados da mocidade portuguesa

LISBOA, 4 de maio (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Realizou-se, ontem, a entrega solene das insígnias, a 60 novos «comandantes de castelos», que terminaram o 26.º curso de inverno da Escola Central de Graduados.

A cerimónia decorreu na «Casa da Mocidade» da Alta de Lisboa, sob a presidência do comissário nacional, Prof. Dr. Luiz Pinto Coelho, que estava acompanhado pelos Srs. comissário nacional adjunto, Tenente-Coronel Ribeiro da Silva, secretário-adjunto da M. P., Dr. Manuel Brancamp Sobral, e delegado provincial da Estremadura, Major Rego Pereira de Castro, sendo aguardado a entrada do edifício pelos Srs. Major Ribeiro Vianna, diretor dos Serviços de Instrução de Graduados; Antonio Fialho Rico, comandante adjunto; por todos os instrutores da Escola Central de Graduados e pelo Dr. Luiz de Aviles, diretor da «Casa da Mocidade».

Os novos graduados fizeram, depois, uma grande demonstração das principais atividades da Escola Central de Graduados, tendo sido proclamados os vencedores destas provas.

A seguir, os novos graduados prestaram o compromisso de honra.

Procedeu-se, então, à chandada dos 60 novos comandantes de castelo, os quais receberam, individualmente, dos mãos do comissário nacional, as suas insígnias de comando.

Após a cerimónia, a que assistiram, além de numerosos dirigentes, muitas pessoas de famílias filiais, foi cantado em coro o Hino Nacional e o curso desfilou em continência perante o Dr. Pinto Coelho, no meio de vivas aplaudidos da assistência.

NA BASÍLICA DA ESTRELA FOI REZADA MISSA POR INTENÇÃO DOS NOSSOS GRADUADOS

Da «Casa da Mocidade» os novos

comandantes de castelo, acompanhados pelos dirigentes da Escola Central, dirigiram-se para a Basílica da Estrela, onde participaram na missa celebrada no altar-mór, por intenção do bom cumprimento do seu dever de graduados.

Foi celebrante o assistente eclesiástico da Divisão da Estremadura, Rev. Padre Joaquim Antonio de Aguiar, que no Evangelho dirigiu aos rapazes uma vibrante oração. Depois realizou-se na cantina do Centro Escolar n.º 42 — Liceu de Gil Vicente — um almoço de confraternização dos novos graduados com os seus comandados de cursos anteriores e com os dirigentes da Alta de Lisboa, no qual presidiu o Sr. Prof. Dr. Luiz Pinto Coelho.

Os novos graduados começaram a prestar serviço nos Centros a que pertencem a partir do próximo mês de outubro.

“O DIA DO LUSITO” DECORREU COM GRANDE ENTUSIASMO EM TODO O PAÍS

A semelhança dos anos anteriores, a Mocidade Portuguesa celebrou, ontem, em todo o País, o «Dia do Lusito», dedicado aos filiais mais novos da Organização, pertencentes, na quase totalidade, aos Centros Escolares Primários.

Em Lisboa, durante a manhã, realizaram-se cinco grandes festas infantis, respectivamente no ginásio do Liceu de Pedro Nunes, na «Voz do Operário», e, por amável cedência das respectivas empresas, no Teatro da Trindade e nos cinemas Capitão e Belém-Jardim, cujos programas, inteiramente organizados pelos filiais, com a colaboração dos professores primários, foram constituídos por pequenos espetáculos teatrais, filmes de desenhos animados, recitativos e canções por numerosos grupos corais.

Dentre as maiores exportações para a Inglaterra, figuram os resinosos

LISBOA, MAIO (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Os resinosos constituem um dos mais importantes valores da exportação portuguesa. E a celebração de vários acordos comerciais com países estrangeiros e a desvalorização da libra e outras moedas têm provocado um aumento dessa exportação, pois os resinosos aparecem em todos esses acordos e tais desvalorizações levaram os países que as realizaram a restringir as compras de resinosos na área do dólar. Quanto ao mercado inglês, este fator foi decisivo.

Os mapas referentes às exportações efetuadas no terceiro trimestre de 1949 registram a saída de 11.056 toneladas de pez e de 2.624 toneladas de aguarrás, ou seja, mais, respectivamente 6.695 e 673 toneladas do que em igual período do ano transato.

Ora tendo em conta que só depois desse trimestre

começaram a atuar os referidos efeitos benéficos da desvalorização, de ponderar são os argumentos apresentados no boletim «Pinhal e Resina», órgão da Junta Nacional dos Resinosos:

«Pode desde já esclarecer-se que no ano corrente a Inglaterra ocupa no quadro dos importadores dos nossos resinosos uma posição de excepcional relevo, raramente atingida em anos anteriores. Seria de desejar que os exportadores portugueses prevenindo a inversão das circunstâncias, se empenhassem entretanto em acreditar cada vez mais as suas mercadorias e os seus processos comerciais de modo a merecer sempre, nos bons como nos maus momentos, a consideração de que afeta o testemunho do trato fiduciário que com eles mantêm os importadores britânicos. Já noutro lugar se disse, e agora com muito gosto e orgulho se repete, que, como exportaneamente declarou

LISBOA, 7 de maio (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Durante o ano de 1949, foram manuseadas no porto da Beira mercadorias que quase totalizaram 2 milhões de toneladas — o porto (de 2000 libras), batendo, assim, os recordes de todos os tempos incluídos, portanto, de 1948, que era o mais elevado.

Desde que a exploração do porto foi entregue aos Caminhos de Ferro do Moçambique, em 1 de janeiro de 1949, a estatística passou a ser feita em toneladas de 1.000 quilos, mas para efeitos de comparação com as toneladas manuseadas em anos anteriores há que converter em toneladas-porto de 2.000 libras cada.

Em toneladas de 1.000 quilos, tal a seguinte a carga movimentada no porto durante o ano de 1949: Carga desembarcada, milho, 23.940; trigo, 30.653; fânho de trigo, 5.159; cimento, 118.193; madeira, 71.597; adubos, 12.440; betume, 11.159; gasolina, 114.474; óleos, 32.284; petróleo, 20.529; material ferroviário, 81.701.

Verifica-se assim um aumento global de 348.282 toneladas de 2.000 libras, o que é importante.

Nota-se, igualmente, um aumento importante na quantidade de carga desembarcada no porto e despachada por caminho de ferro (766.622 toneladas em 1948, e 617.475 toneladas em 1949, ou seja um aumento de 29 por

O Porto da Beira (Moçambique)

EM 1949 BATEU TODOS OS RECORDES DE MOVIMENTO NUM TOTAL DE 2 MILHÕES DE TONELADAS DE MERCADORIAS

sal, 3.479; carga diversa, 385.222. Total, 977.851 toneladas.

Carga embarcada — Minério de cromo, 218.675; cobre, 288.823; amianto, 65.223; outros minérios, 45.221; tabaco, 103.116; carga diversa, 135.621. Total, 851.655. Total geral, 1.829.506.

A carga manuseada em 1949 apresenta um importante aumento sobre os números respeitantes a 1948, como o quadro seguinte indica, depois de convertidos os números de 1949 em toneladas de 2.000 libras:

Carga embarcada — Em 1948, 860.744; em 1949, 915.976; aumento 5 por cento. Carga desembarcada, em 1948, 725.703; em 1949, 1.018.943; aumento de 40 por cento. Totais, 1.586.447 em 1948; 1.934.919 em 1949; 22 por cento de aumento.

Verifica-se assim um aumento global de 348.282 toneladas de 2.000 libras, o que é importante.

Nota-se, igualmente, um aumento importante na quantidade de carga desembarcada no porto e despachada por caminho de ferro (766.622 toneladas em 1948, e 617.475 toneladas em 1949, ou seja um aumento de 29 por

cento. E de notar que aqui se trata exclusivamente de toneladas peso, pelo que se não deve procurar estabelecer comparações entre a tonelagem desembarcada e a tonelagem despachada por caminho de ferro.

Sabendo-se que a capacidade do porto tem sido calculada pelos técnicos em cerca de 1,5 milhões de toneladas, outra coisa não pode concluir-se senão que houve por parte de dirigentes e pessoal um esforço grande e um perfeito aproveitamento das instalações e das meios existentes, não se que respecta ao porto como ao caminho de ferro.

Torna ainda mais notável este facto a circunstância de principal aumento se ter dado na carga de importação, geralmente de manuseamento mais difícil e mais moroso, e que, na sua maior parte, é subsequentemente despachada por caminho de ferro no sentido ascendente, tanto para as Rodéias como para o Niassalândia.

ram, certamente, para que o porto pudesse ter atingido uma cifra tão alta e para que os caminhos de ferro pudessem ter dado vazão a todo este volume de tráfego.

Conclui-se, assim, que a importação das Rodéias continuará a ser controlada, para que se não dê na Beira doméstica acumulação de mercadorias, as quais não poderiam a ser aqui demoradas mais do que seria para desejar.

Temos, assim, que chegar à conclusão de que, não obstante o aumento na carga manuseada que se verificou em 1949, sobremaneira lisongreira para quem é responsável por estes serviços, o nosso porto continua a ser procurado por um número sempre crescente de navios.

Para melhor elucidação e a corroborar a nossa afirmação, damos a seguir, os totais da carga manuseada no porto da Beira de 1930 para cá, em toneladas de 1.000 libras:

1930, 958.000; 1931, 685.700; 1932, 544.200; 1933, 655.500; 1934, 692.100; 1935, 810.700; 1936, 995.600; 1937, 1.415.600; 1938, 1.201.100; 1939, 1.008.300; 1940, 1.232.100; 1941, 1.131.500; 1942, 1.275.100; 1943, 1.170.500; 1944, 1.297.700; 1945, 1.215.300; 1946, 1.170.000; 1947, 1.451.300; 1948, 1.586.447; 1949, 1.934.919.

Mundandades

Aniversários

SRTA. MARIA AUREA BRASILEIRA — Transcorre, hoje, a data aniversário da gentil senhora Maria Aurea Brasil, filha do Sr. Zenóbio Bruno Brasil, Escritor do Pas, aposentado, no Estado do Rio.

AMÉRICO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Américo, do Instituto Menino Jesus, filho do abastado negociante desta praça, Sr. João Alves da Silva e de sua esposa, Sra. Amélia Pinho Alves da Silva.

JOSE — Completa, hoje, o seu 1º aniversário natalício, o menino José, filho do casal Sr. José de Souza d'Abreu e Sra. Ednéa de Souza d'Abreu. O galante Zéinho, que é neto do Tenente Leontino Rodrigues de Souza, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, oferecerá na residência de seus avós maternos, à rua Mário Viana, 417, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

SRA. ANGELINA SILVESTRE PROVENZANO — Faz anos hoje, a Sra. Angelina Silvestre Provenzano, digna esposa do Sr. Otávio Provenzano, antigo e dedicado distribuidor da "GAZETA DE NOTÍCIAS".

LEILA — Festeja hoje mais um aniversário natalício, a graciosa menina Leila, filha do Sr. Armando Ferreira e de sua digna esposa, Sra. Lúcia Henriques Ferreira. Por tão expressivo evento, Leila, que é neta do Sr. Lourinho Ferreira, veterano auxiliar das nossas oficinas, receberá muitas felicitações.

SR. HAROLDO RUFINO DA SILVA — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Haroldo Rufino da Silva, benquista despachante aduaneiro nesta Capital.

MAX — A data de hoje, registra a passagem de mais um aniversário natalício do menino Max, filho do Dr. Max Monteiro, membro do Conselho Técnico de Previdência Social e nosso prezado colaborador e de sua esposa, Sra. Angela do Rêgo Monteiro.

SR. CICERO DA SILVA PIMENTEL — Registra a efeméride de hoje, o transcurso do aniversário natalício do Sr. Cicero da Silva Pimentel, cavalheiro relacionado em nossa sociedade e alto funcionário da firma Wilson Sons.

GENERAL JOÃO VALDETEAR DE MAORIM E MELO — Vivu passar, ontem, a sua data natalícia, o General João Valdetear de Amorim e Melo, Ministro da Viação e Obras Públicas. Ao ilustre natalício, um dos mais destacados oficiais do nosso Exército, foram prestadas significativas homenagens.

Festeja hoje a sua data natalícia, o Sr. Mário do Nascimento Domingues, mui digno funcionário do Ministério da Marinha.

Em regozijo à data, o aniversário oferecerá aos seus amigos, em sua residência, um lauto almoço.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORINHAS:

Sra. Maria Augusta de Oliveira, esposa do Dr. Carlos de Oliveira Viana, nosso colega de imprensa.

Sra. Emília Estelita Lins Nobrega, filha do Dr. Pedro Estelita Lins, Juiz de Direito, aposentado.

Sra. Inah Muniz de Azevedo Franco, esposa do Desembargador Ari de Azevedo Franco.

Sra. Eudécia Faria, esposa do Sr. Celso Adolfo de Faria.

Sra. Hilda Gomes, esposa do Sr. João Gomes, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

SENHORES:

Coronel José Machado Lopes.

Dr. Brivaldo Barrojo de Barros.

Sr. David Milmann, nosso confrade dos "Diários Associados".

Sr. João de Castro Barbosa, funcionário do Ministério da Guerra.

Dr. Augusto Estelita Lins, advogado no foro local.

Sr. Ulisses Laurindo dos Santos.

Dr. Edgard Pinto Estrêla.

Sr. Delzo Vieira Maciel, alto funcionário do Banco Lowndes.

Sr. Waldemar Coutinho Lima, nosso antigo companheiro da seção gráfica deste jornal, licenciado atualmente.

Sr. Alberto Ribeiro de Oliveira Mota, jornalista.

Sr. Jaime César Leite, letreiro público nesta Capital.

Casamentos

Sra. Irene Souza Santos Sr. Bráulio Fernandes. — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Senhorinha Irene Souza Santos, filha da viúva Sra. Noêmia Souza Santos, com o Sr. Bráulio Fernandes, filho do Sr. Manuel Fernandes e Sra. Elvira P. Fernandes. Servirão como testemunhas no ato do civil o Sr. Cláudio Neal Ramos e Sra. Isabel Ramos.

A cerimônia religiosa terá lugar na Matriz do Bom Jesus da Penha, onde os noivos terão como padrinhos o Sr. Agostinho Barbe e Senhora Amélia Barbe.

SRA. GUOMAR MOURA DA SILVA — SR. MÁRIO COSTA

Casam-se, hoje, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a Sra. Guomar Moura da Silva e o Sr. Mário Costa.

O ato será realizado às 16 horas.

Batizados

ALBA REGINA — Será levada amanhã, à pia batismal, na Igreja do Divino Salvador, a galante

(Conclui na página 10)

TEATRO

JEHUMIAS

DE AS MULHERES

Está alcançando desusada êxito, na Cinelandia, a peça de nosso ilustre confrade Gustavo Doris — "Jehumias e as mulheres".

A interpretação, movimentada e correta, acha-se a cargo de Jaime Costa, Milton Carneiro, Heloisa Helena, Maria Luiza, M. Fernandes Gândra, Francisco Dantas, Margarida Leão, Ítala Ferreira e Adolar.

A ESTREIA DA COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

Sábado próximo, às 17 horas, terminam impreterivelmente os ensaios para a auspiciosa temporada da teatral que realizará no Municipal a Companhia Francesa de Comédia Madeline Renaud — Jean Louis Barroult. Já a partir de domingo às 10 horas, os ingressos restantes serão postos à venda avulsos na bilheteria.

A estreia do famoso conjunto, cujo nome figura das mais eminentes da cena francesa, tendo à frente Barroult e Madeline Renaud, será a 17 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, com "La seconde surprise de l'Amour", em três atos, de Marivaux, "décor" de Brianchon e música de Jean Louis Barroult.

"Les fourberies de Scapin", em três atos, de Molière, "décor" de Christian Bouché.

A PEÇA DE UM MÉDICO E MORTUÁRIO

No próximo sábado a Associação mundial de escritores P. T. N. Clube continuando dar a encenação dos novos escritores dramáticos brasileiros que não encontram teatro para suas peças, apresentará a comédia em dois atos "As mãos de Eurídice" do médico e escritor Dr. Pedro Bloch, que apenas tem um personagem vivo, vivendo os demais na palteia, por sugestão, o que é uma originalidade.

Seu intérprete será o ator Rodolfo Mayer. A sessão se completará com uma palestra do escritor Malba Tahan, algumas palavras elucidativas do autor da peça e outras do acadêmico (Paulo de Souza, sobre o centenário do poeta inglês Wordsworth. A entrada será gratuita na sede própria do P. T. N. Clube à Av. Nilo Peçanha, 99 e o espetáculo começará às 18 e meia, sendo fechadas as portas desde o início da representação. O P. T. N. Clube põe à disposição de novos autores e de amadores sua Recola Dramática, sob a direção de Esther Leão.

A NOVA REVISTA DO JOÃO CAETANO

Estreia magnífica e sensacional, mente a revista dos escritores Lúcia

Ignácio e J. Mala. Destacaram-se todos os artistas, que estiveram agitados e apinhados em seus papéis. O conjunto de Girls, está bem ensaiado assim como a música é boa e selecionada.

Então, "Na Copa do Mundo" é um espetáculo que agrada do começo ao fim e repetirá-se todas as noites às 20 e 22 horas e em vespertais às 18 horas, no teatro João Caetano.

BIBI E SEUS ARTISTAS

REAPARECERÃO NO SÃO JOSÉ

Todo a população conhece de perto o rude golpe que vem de sofrer Bibi Ferreira e os seus artistas, apinhados de surpresa por um violento incêndio no momento em que "Echadidos de 1950" vinha esgotando as lotações do Teatro Carlos Gomes. No primeiro momento esperavam-se que a Cia. estrelada pela querida artista fosse para o Teatro Recreio, mas tal não aconteceu.

A Empresa Paschoal Segredo não medindo sacrifícios cedeu o Teatro São José para que Bibi Ferreira reapareça ali na próxima terça-feira com "Escândalo de 1950" e com o seu elenco, financiado para lutar contra a fatalidade. A Empresa Paschoal Segredo foi além e cedeu o High-Life, na Santa Amara para que os culturais e os cenógrafos trabalhem ali na reconstrução do magnífico espetáculo. Assim, teremos terça-feira, dia 16, no Cinema São José, novamente na Praça Tiradentes, o mais aguardado espetáculo destes últimos anos.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dinâmica-Odilon às 20.45 horas.

"Edmond Dantès, o Conde de Monte Cristo"

Uma extraordinária aventura

Nas páginas estuantes de vida e romance de Alexandre Dumas os estúdios franceses foram buscar o assunto para "Edmond Dantès, o Conde de Monte Cristo". O cartaz, que a França Filmes do Brasil apresentará proximamente nos cinemas Pathe, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense, Jamalg e cinema apresentou um película tão emocionante como esta que é uma versão, nova, inédita e completa do romance famoso, desta vez dividido em duas partes devido à sua metragem excepcional. No protagonismo, vemos Pierre Richard-Willm, sendo amado por Michèle Alfa (Mercedes) e Lise Delamaré (Haydee), a par com os casos românticos que Monte Cristo faz surgir à toa quando começou a desmascarar seus inimigos. No elenco, temos ainda Erneste Zaccari, o grande trágico italiano, Aimé Clau-

reid, Marcel Herrand, Louis Balou e centenas de figurantes. A direção do espetáculo é de Robert Vernay.

O sentido hilariante de "Em Qualquer Parte da Europa"

Geza Radvanyi, coadjuvando em seu filme "Em Qualquer Parte da Europa", além do substrato dramático, além da messe de dor humana con-

denada profundamente, um sentido hilariante em certas cenas que mostram inteligentemente o poder de sensibilidade do público. Realmente, muitas gargalhadas serão ouvidas no cinema, porque assistindo este filme passamos do senha sério

(Conclui na página 10)

Possua um estranho domínio sobre as mulheres

O mundo tem conhecido homens que têm passado à história como verdadeiros tipos de lenda, pelo domínio estranho que exerciam sobre as mulheres. Os tipos clássicos são os barbaqueus, o Monge Negro da Rússia e o Judeu Errante da Lenda. E o homem de que vamos falar é um desses tipos, porém psicologicamente, muito diferente. O seu domínio sobre o sexo frágil, não vinha de sua beleza, não vinha de seu galanteio e nem da sua magia. Era um domínio tremendo, mórda e quase estúpido, causando revolta e sofrimento mas ele dominava. Dominava também os homens com se upder inagotável, mas um dia teve que comprar uma mulher que amava.

Este o tema de "Um Verdadeiro Homem", o filme que será mais discutido do ano, apresentado pela C.A.D.E.F. na linha do Presidente, a partir do dia 22.

Dacia de Pilatos

Embora tenha passado à História como uma criatura espudorada e má, Carlota Joaquina possuía qualidades excepcionais de inteligência. Não era boba. Nunca o foi. Mas em compensação, quando na mocidade, tinha uma certa graça, um certo domaire que cativava. Conhecia o latim, e o francês, dançava o minueto e conhecia as danças inglesas. Segundo o gosto da época, conta um dos seus biógrafos, logo que chegou a Lisboa, entrou a aprender viola e harpa. E tão bem o fazia, que estando às duas côrtes, a espanhola e a portuguesa a vanejar, por volta de 1796, em Badajoz, Carlos IV de Espanha, não sabendo sofrer a impaciência, ordenou que se enviasse um expresso a Lisboa, a fim de se lá trazer o instrumento preferido da filha que o esquecera, e que desde então passou a ser motivo de alegria nas festas reais, visto como Carlota Joaquina a todos surpreendeu pela maneira com que executou várias "malaguenas" e outras músicas de sucesso. Mas nem só por não ser dotada de beleza física, Carlota Joaquina, deixou de impressionar aos que dela se acercavam. Ao contrário, Beckford, por exemplo, diz que ela dançava bem e não esconde que se tivesse feito acompanhar a Portugal por um grupo seletto de damas que eram verdadeiras bailarinas. Outro motivo pelo qual se salientava entre seus pares era quanto ao gosto que tinha pela arte que elevou S. Huberto ao agiologismo cristão: a caça. "Em Salvaterra, tomava parte nas caçadas de pombos — escreve um velho historiador português — e quase sempre a cavalo. Nessa época também seu marido, o boníssimo príncipe D. João, era um apaixonado amante do esporte cinegético. Levantava-se ao luzir do dia para ir dar caça às perdizes em Queluz e Mafra, às lebres, aos veados, aos porcos bravos e aos galeiros em Salvaterra, ou aos lobos na sua contada de Muge. Várias vezes caçou em companhia do argante general Lannes, como no Alente e em Salvaterra. Uma vez, em 8 de janeiro de 1804, andaram ambos atirando às galvotas no Tejo; em outro dia, em 23 de fevereiro foram a uma montaria aos lobos em Olta. Em Salvaterra, D. Carlota Joaquina saía montada a cavalo e à noite entrelinha-se a jogar o "wish" e o voltarete com o Marquês de Marialva e os veados da semana. Na caça usava uma espingarda que ficou no Ramalhão dentro de uma capa encarnada, quando a Família Real se escapou para o Brasil, em 1807, e que podia competir com a espingarda de vinte tiros que os franceses bifuram ao seu amante João Santos, almoxarife daquela quinta, quando o embaixador do general Junot, o filho do Conde Novion e o celebre pintor Pellegrini a visitar pela primeira vez em 6 de setembro do mesmo ano". Ao contrário do marido que a linguaruga Laura Junot onçou comparar como caçador a um selvagem da América do Sul, Carlota Joaquina, superava-o sem dúvida, embora fizesse do seu esporte uma espécie de mania. Mme. de Abantes diz que só em Cintra ela levou de certa feita oito dias numa caçada, na qual não desdenhava nenhum prazer. Mas nem só a caça, a distraia. Como apaixonada da equitação, mas grado as revelações de Laura Junot, Carlota Joaquina não desdenhava os grandes exercícios; daí porque viram-na frequentemente a viajar de Queluz até a Quinta de Belém, ou à quinta do Ramalhão, onde não raro passava dias, ora jantando com D. Maria I, ora com a tia do marido e cunhada, a Sra. Maria Benedita. É verdade que como afeiçoada da equitação Carlota Joaquina não gostava de montar a cavalo à moda das senhoras daquele tempo. Laura Junot diz que ela não montava nem como as francesas, nem como as inglesas; mas sim como as mulheres dos fazendeiros das Cayenas ou de algumas províncias recuadas, isto é, "jambe de el jambe de ca". E logo adiante para pôr em prova o seu traje de montaria, explica "Elle avait recouvert cette elegance avec une jupe en drap vert brodé d'un large galon d'or et fendue devant et derrière. Sur cette jupe, elle portait une vest épalement en drap vert, galonnée en or et absolument faite en vest de chasse. Sa carabine était attachée à une large bandoulière et elle la portait en santonvi; mais la plus drôle partie de sa toilette était sa coiffure". Como se depreende desse trecho, Carlota Joaquina caprichava numa toilette que não seria em nada talvez desdenhada pelas damas dos nossos dias. De resto, segundo as informações de Mme. Junot era bem a mãe de D. Pedro e D. Miguel. Ambos exímios cavaleiros que foram e como tal sempre prontos a confirmarem os dotes excepcionais dos Braganças e dos Bourbons, como homens afeitos à arte da gineta e da estradiota.

(Conclui na página 10)

TEATRO

JEHUMIAS

DE AS MULHERES

Está alcançando desusada êxito, na Cinelandia, a peça de nosso ilustre confrade Gustavo Doris — "Jehumias e as mulheres".

A interpretação, movimentada e correta, acha-se a cargo de Jaime Costa, Milton Carneiro, Heloisa Helena, Maria Luiza, M. Fernandes Gândra, Francisco Dantas, Margarida Leão, Ítala Ferreira e Adolar.

A ESTREIA DA COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

Sábado próximo, às 17 horas, terminam impreterivelmente os ensaios para a auspiciosa temporada da teatral que realizará no Municipal a Companhia Francesa de Comédia Madeline Renaud — Jean Louis Barroult. Já a partir de domingo às 10 horas, os ingressos restantes serão postos à venda avulsos na bilheteria.

A estreia do famoso conjunto, cujo nome figura das mais eminentes da cena francesa, tendo à frente Barroult e Madeline Renaud, será a 17 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, com "La seconde surprise de l'Amour", em três atos, de Marivaux, "décor" de Brianchon e música de Jean Louis Barroult.

"Les fourberies de Scapin", em três atos, de Molière, "décor" de Christian Bouché.

A PEÇA DE UM MÉDICO E MORTUÁRIO

No próximo sábado a Associação mundial de escritores P. T. N. Clube continuando dar a encenação dos novos escritores dramáticos brasileiros que não encontram teatro para suas peças, apresentará a comédia em dois atos "As mãos de Eurídice" do médico e escritor Dr. Pedro Bloch, que apenas tem um personagem vivo, vivendo os demais na palteia, por sugestão, o que é uma originalidade.

Seu intérprete será o ator Rodolfo Mayer. A sessão se completará com uma palestra do escritor Malba Tahan, algumas palavras elucidativas do autor da peça e outras do acadêmico (Paulo de Souza, sobre o centenário do poeta inglês Wordsworth. A entrada será gratuita na sede própria do P. T. N. Clube à Av. Nilo Peçanha, 99 e o espetáculo começará às 18 e meia, sendo fechadas as portas desde o início da representação. O P. T. N. Clube põe à disposição de novos autores e de amadores sua Recola Dramática, sob a direção de Esther Leão.

A NOVA REVISTA DO JOÃO CAETANO

Estreia magnífica e sensacional, mente a revista dos escritores Lúcia

Ignácio e J. Mala. Destacaram-se todos os artistas, que estiveram agitados e apinhados em seus papéis. O conjunto de Girls, está bem ensaiado assim como a música é boa e selecionada.

Então, "Na Copa do Mundo" é um espetáculo que agrada do começo ao fim e repetirá-se todas as noites às 20 e 22 horas e em vespertais às 18 horas, no teatro João Caetano.

BIBI E SEUS ARTISTAS

REAPARECERÃO NO SÃO JOSÉ

Todo a população conhece de perto o rude golpe que vem de sofrer Bibi Ferreira e os seus artistas, apinhados de surpresa por um violento incêndio no momento em que "Echadidos de 1950" vinha esgotando as lotações do Teatro Carlos Gomes. No primeiro momento esperavam-se que a Cia. estrelada pela querida artista fosse para o Teatro Recreio, mas tal não aconteceu.

A Empresa Paschoal Segredo não medindo sacrifícios cedeu o Teatro São José para que Bibi Ferreira reapareça ali na próxima terça-feira com "Escândalo de 1950" e com o seu elenco, financiado para lutar contra a fatalidade. A Empresa Paschoal Segredo foi além e cedeu o High-Life, na Santa Amara para que os culturais e os cenógrafos trabalhem ali na reconstrução do magnífico espetáculo. Assim, teremos terça-feira, dia 16, no Cinema São José, novamente na Praça Tiradentes, o mais aguardado espetáculo destes últimos anos.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dinâmica-Odilon às 20.45 horas.

SERRADOR — "Al. Teresa", com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

Como já se noticiou, a Rádio Nacional contratou Heber de Bóscoli, Lara Sales e Lamartine Babo, o ex-"trio de ouro" que, agora, vai atuar em separado, com tarefas delinidas. Lara voltará a interpretar novelas; Lamartine apresentará-se com sua "Canção do Dia" e como produtor musical da PRE-8; Heber animará dois programas de auditório por semana, estreando no dia 22 do corrente, às 20.30 horas, no programa a ser lançado no mesmo dia, "Tômbola Musical", que distribuirá, aos acertadores das perguntas sobre música popular, nove mil cruzeiros em dinheiro, por audição. Mas, como muita gente não querará pagar ingresso para assistir a um programa apenas, a Rádio Nacional resolveu apresentar, das 20 às 20.30 horas, um "show" interno, com seus cartazes, prêmios e brincadeiras, a título de compensação.

Assumiu o chefe do Departamento de Notícias e Reportagens da PRC-8, o locutor Ari Vizer, um dos mais competentes profissionais do nosso "broadcasting".

Ari Vizer supervisionará os Serviços do "REPORTER GUANABARA", noticioso de hora em hora, de 8.57 às 23.57; "RADIO-NOTÍCIAS GUANABARA" — informativo de 22.30 às 22.50, com a resenha dos acontecimentos nacionais e internacionais; "RADIO-PATROLHA" — diário com noticiário policial e ofício e "ENTREVISTAS C-8" com reportagens externas gravadas ou locais.

Para os trabalhos da Rádio Patrolha, entrevistas, e noticiário do Hospital Miguel Couto, Pronto Socorro, Câmara dos Deputados, Câmara dos Vereadores, Senado Federal e repartições públicas, atuam os radiistas Ari Vizer, César Augusto, Nelson Soares, Luiz Brandão, Dantas Ruas e Mário Garofalo.

Programa recém-estreado na Rádio Nacional, o de Mário

NO MUNDO DO RÁDIO

POR AL NETO

Nos Estados Unidos, existe um número cada vez maior de estações de rádio que transmitem programas quasi contínuos de música clássica e semi-clássica em gravações. Estas estações são conhecidas, pelo povo, como sendo "good music stations" — "estações de boa música". As principais entre estas emissoras estão situadas em Washington, Baltimore, Boston, Pittsburgh, Chicago, e na cidade de Nova York.

A pioneira entre tais "estações de boa música" é a WQXR, que foi fundada há 14 anos, numa garagem da cidade de Nova York. Atualmente, a WQXR pertence ao matutino "The New York Times". Cerca de 85 por cento das transmissões desta estação, são dedicadas à música, sendo que dois terços da programação é de música clássica. Isto é o equivalente — diz um dos diretores da estação — a uma média de 100 complexos por mês.

Os fundadores da WQXR leram a estação com a crença de que uma grande percentagem do povo gosta e deseja programas de boa música, especialmente de música clássica, semi-clássica e de concertos ligeiros, transmitidos virtualmente sem interrupção. E não há dúvida que os fundadores e atuais diretores — que trabalham da mesma forma — estão com a razão, pois a estação possui uma audiência constante de 500.000 famílias, segundo cálculos de institutos autorizados. A estação imprime um guia mensal de programações, que possui 60.000 assinantes regulares.

Musica

De regresso ao Brasil o pianista Heitor Alimonda

Está sendo esperado, hoje, no Rio, pelo aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o pianista brasileiro Heitor Alimonda.

Desde os princípios de março que o conhecido solista se encontrava nos Estados Unidos, onde participou de vários concertos, dentre os quais o "Concerto Entre As Américas", programa da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, sob o patrocínio da Braniff.

Também em Nova York e Washington o artista brasileiro fôra apresentado tendo merecido grandes aplausos do público e da imprensa.

PONCIO

Conte a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Não tem substância
mas não muda

Musica
De regresso ao Brasil o
pianista Heitor
Alimonda

Está sendo esperado, hoje, no Rio, pelo aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o pianista brasileiro Heitor Alimonda.
Desde os princípios de março que o conhecido solista se encontrava nos Estados Unidos, onde participou de vários concertos, dentre os quais o "Concerto Entre As Américas", programa da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, sob o patrocínio da Braniff.
Também em Nova York e Washington o artista brasileiro fôra apresentado tendo merecido grandes aplausos do público e da imprensa.

Vai inaugurar-se a Exposição Pecuária de Goiânia

Assassinaram o motorista e quando eram presos mataram o delegado

MACEIO, 12 (Asapress) — Dois filhos do diretor de Receita, alugaram um automóvel e antes do campo de Aviação assassinaram o motorista Arlindo Lins. Após o crime jogaram o cadáver na estrada e fugiram no automóvel. Motoristas que transitaram pelo local, encontraram o cadáver do companheiro, comunicando o fato à polícia que diligenciou a prisão dos criminosos.

Nas proximidades de Satuba, os fugitivos abandonaram o carro e apanharam o ônibus que seguia para São Miguel e foram até Chan Pilar. O subdelegado daquela localidade re-

cebendo denúncia, tentou prendê-los, sendo igualmente assassinado a tiros. Um dos criminosos entregou-se ao destacamento de Chan Pilar e o outro fugiu e sendo perseguido entregou-se a polícia do Rio Largo. Até o momento, desconhece-se o móvel do crime.

CARREGAMENTO DE MATERIAIS

MACAPÁ, 12 (Asapress) — Acaba de chegar nesta capital, uma alvarenga da Moore Mac Cormac e consignada a Companhia Indústria e Comércio do Minério Ltda. concessionária da exploração do manganês do Rio Amapari, grande carregamento de materiais que está sendo transportado para a Base Rabelo na Serra do Navio, por caminhões até o porto de Platon e dali em barcas apropriadas da refrida empresa.

ENCHENTE NO RIO PURUS

Suspensos os trabalhos da Câmara de Canutama

MANAUS, 12 (Asapress) — Notícias procedentes da região banhada pelo Rio Purus informam que estão subindo assustadoramente as águas desse poderoso afluente do Amazonas. Inundações já se teriam verificado em vários pontos, sendo que em Canutama, a Câmara Municipal suspendeu os trabalhos em virtude da invasão da cidade pelas águas do rio.

Estrada de Ferro de Goiás

GOIÂNIA, 12 (Asapress) — Os trilhos da Estrada de Ferro Goiás avançam vertiginosamente rumo a esta capital, já se achando bem adiante da Colônia Santa Marta, que dista de Goiânia cerca de 9 quilômetros.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio
FUNDADA EM 1854

100 milhões de cruzeiros de auxílio à pecuária

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Foi proposta, no Congresso Rural Regional de Alegrete, convocado para tratar da seca que assola a região sudoeste do Estado, a concessão de um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para financiamento aos pecuaristas flagelados, ao prazo de 10 anos e ao juro de 4 por cento.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

TINTAS 77

Famílias — Ocas — Vestidos — Ferramentas para pintores e todos os artigos para oficinas. Não compre sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Santos, 77
Fones 23-112 e 23-393

Estará presente o titular da pasta da Agricultura

GOIÂNIA, 12 (Asapress) — O Ministro da Agricultura, senador Novais Filho, estará nesta capital, no próximo dia 27, a fim de aqui presidir as solenidades de inauguração da Terceira Exposição de Animais e Produtos Derivados do Estado de Goiás, organizada pela Secretaria da Agricultura, com a colaboração da Sociedade Goiana de Pecuária. O titular da pasta da Agricultura, oficialmente convidado pelo Governador Coimbra Bueno, prometeu estar presente à abertura do referido certame que, desde 1948, em virtude de um acordo celebrado com a União pelo Estado de Goiás, vem sendo anualmente aqui realizado.

Queria vender ao «mineiro» uma cadeira de deputado

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Uma cadeira de deputado por 5 mil cruzeiros apenas foi o «negócio da china» com o qual conhecido vigarista chamado Benedito Gasparino Lopes enredou o fazendeiro Joaquim Tertuliano Pereira, de Santa Juliana, ora em viliatura nesta capital. Declarou o malandro que representava na Câmara o Partido Naturalista Brasileiro, fundado por Luz del Fuego, e que, sendo homem de negócios, estava com urgente viagem marcada para a Europa, onde permaneceria até o fim da presente sessão legislativa. Assim, forçado a ausentar-se do Brasil, sugeriu que o velho capiau, «homem idealista e político por vocação», assumisse a sua cadeira no Parlamento. Já em caminho para o hotel, onde seriam acertados os últimos detalhes e legalmente documentada a transação, surgiu inesperadamente uma guarnição da Rádio Patrulha, que, suspeitando do malandro, resolveu «encanar-lo» e levá-lo para o distrito mais próximo, onde foi desfeita a trama, em presença da quasi vítima.

Interpelado pelo comissário de plantão, o fazendeiro confessou-se entusiasmadíssimo com a fotografia paradisíaca

de Luz del Fuego, fundadora do Partido Naturalista Brasileiro. Como bom católico, relutava em aderir a tal partido, mesmo a troco de uma cadeira de deputado. Dissertou porém o vigarista que estava da bailarina eva puramente simbólica, evocava a Mãe Eva no Paraíso, ao ser tentada pela serpente. Nenhuma censura, portanto lhe poderia ser feita.

Esta é a última modalidade de «conto do vigário» lançada em Belo Horizonte, depois do célebre golpe desfechado por outro malandro contra um ingenuo fazendeiro do interior, transformando-o em acionista da «Empresa Discos Voadores de Minas Gerais S. A.».

(Conclusão da página 9)

Alba Regina, primogênita do casal José Barros de Souza — Ofélia Pires de Souza.

Paraninfarão o ato, o Sr. Carlos Nolasco de Carvalho Filho e sua esposa, D. Laura Nolasco de Carvalho.

— Realiza-se amanhã, na matriz de Santo Antônio, em Nova Iguaçu, o batizado de Maria Margarida, filha do casal, Sr. Marcelo Corrêa Benevides — Sra. Nélia Viana Benevides. Servirão de padrinhos a Senhorinha Nelly Pimentel Soares e o Sr. Wanderley José Avil.

Falecimentos

Em Barra Mansa, no Estado do Rio, faleceu, antontem, o Sr. Mário de Paula Domingues, fiscal de Rendas Estadual. Deixou o extinto, viúva a Sra. Lélia de Gouveia Domingues, e três filhas: Marilêa, Marilene e Marilza.

Diplomáticas

O Ministro Joaquim de Souza Leão e senhora, em vésperas de partir para a Holanda, ofereceram, no Copacabana Palace, uma recepção à sociedade carioca e ao Corpo Diplomático. Foi uma festa de elegância e distinção, a que estiveram presentes figuras de expressão nos círculos sociais e mundanos, entre as quais o Chanceler e Sra. Raul Fernandes e outros elementos da administração e da diplomacia, todos distinguidos pelas gentilezas ao casal Souza Leão.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — Realiza-se hoje, das 17 às 21 horas, um chá dançante, apresentando a orquestra de Arnaldo Costa Traje. Passeto completo.

Para domingo, às 17 horas, está marcada a realização de uma festa infantil, no circo, com números de variedades.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Hoje, na «boite» da A. A. B. B., às 21 horas, será realizada uma Noite de Arte, organizada pelo Departamento Feminino. Amanhã, 14, na «Boite» Acapulco, tarde dançante às 16.30 horas. Traje passeio completo.

REALIZA-SE AMANHÃ, EM NITERÓI, A FESTA DE N. S. DE FÁTIMA — Amanhã, domingo, 14, realiza-se na vizinha Capital fluminense, a tradicional festa de Nossa Senhora de Fátima, no bairro Ponta D'Arela, havendo missa solene, às 9 horas, comunhão e procissão, flocos e leilão de prendas.

As bandas de música Portuguesa, do Rio, Portuguesa, do Ni-

terói, e Europeia, de Nova Friburgo, abrilhantarão a festa.

Viajantes

Viajando no «Costellation» da linha balnear da Panair do Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, o Sr. Alberico Fraga, Secretário do Interior e Justiça da Bahia, e que veio à Capital do país para tratar de assuntos ligados à pasta que dirige.

(Conclusão da página 9)

para o Rio Branco, do Rio Branco para a revolta e depois para o Rio Branco.

Geza Dadyanyi, conseguiu assim um milagre no cinema, qual o de meter em uma película moderna, o problema de interesse universal, que seja o das crianças abandonadas à própria sorte nas «estepes» da Europa. Não sentimos a dívida das crianças, conhecemos o que se devia do ser humano se não fosse educado, mas também vemos as suas graças.

«Em Qualquer Parte da Europa», do Europa Sul América Filmes será o cariz dos filmes: Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Alfa e Flu-minense.

A PROGRAMAÇÃO DO PATHÉ

A empresa do cinema Pathé sempre foi muito cuidada com os seus programas.

Não só o filme de linha marcada atenção especial pelo responsável da programação. Também o complemento era digno de atenção, o que valeu lugar de destaque, como cinema de classe.

Acontece, porém, que tudo que é bom se acaba — diz o velho ditado — e mesmo está acontecendo, agora, com aquela casa de diversões da Cinelandia.

Embora tenha apresentado, ultimamente, filmes bons, seus complementos caíram no desuso absoluto. Até mesmo propaganda comercial está sendo ali apresentada, intorcedo nos «horários» nacionais.

Ainda há dias um documentário brasileiro continha uma legada um anúncio de venda de terrenos. Evidentemente a Censura não teria permitido o fato. Se o tivesse, por certo o lapso vermelho do censor teria mandado cortar o pano.

Deve, portanto, continuar marcando a mesma atenção de sempre o programa do Pathé, não só quanto ao filme de linha, mas também quanto ao complemento. E o que se espera, pelo menos.

Reunião para traçar bases para o próximo orçamento

CURITIBA, 12 (Asapress) — A fim de traçar bases para o orçamento estadual para o próximo exercício financeiro, estiveram reunidos ontem no Palácio São Francisco sob a presidência do governador Moisés Lupion, os Secretários de Estado, Diretores dos Departamentos e Assesores Técnicos, da Secretaria

da Fazenda. A reunião prolongou-se cerca de três horas e visou estudar em conjunto, as necessidades de diversos serviços, tomando-se por base o trabalho organizado pela Secretaria da Fazenda prevendo a arrecadação de um bilhão cento e dezesseite milhões de cruzeiros.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

TUDOR (Despachos, Importação e Exportação) S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se os acionistas da TUDOR (Despachos, Importação e Exportação) S. A. em primeira convocação, na sede social à rua Miguel Couto, n. 114, Iolá, representando a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou pelas assinaturas no «LIVRO DE PRESEÇA» a fls. 3. — Observando o disposto no artigo 92 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940, o Diretor da Sociedade Sr. Manoel Fernandes Dias, abriu a sessão e solicitou aos senhores acionistas para escolherem quem deveria presidir os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária.

Por aclamação unânime foi escolhido o próprio presidente da Sociedade Sr. Manoel Fernandes Dias, o qual, aceitando o encargo, convidou para secretária a Sr. Fernando Portella, e assim constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária que foi regularmente convocada por anúncios publicados no Jornal do Comércio e Diário Oficial dos dias 13, 14 e 15 de Abril de 1950 e 14, 15 e 17 do mesmo mês, respectivamente, cujos exemplares se acham sobre a mesa. Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido regularmente feitas as publicações de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940, também no Jornal do Comércio dos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro de 1950 e Diário Oficial dos dias 14, 15 e 16 do mesmo mês e ano, estando subscritas as exigências do art. 91 do mesmo Decreto-Lei, podendo assim a Assembleia deliberar sobre a matéria, por se achar legalmente instalada. Determinou em seguida o Sr. Presidente que o Secretário procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, que é do seguinte teor: —

«Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da TUDOR (Despachos, Importação e Exportação) S. A. tendo examinado o Balanço Geral a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, declaram ter em contrato tudo na melhor ordem, os livros legalmente escriturados, e são de parecer e propõem que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral. — Rio de Janeiro 4 de Fevereiro de 1950. — Alberto Carvalho e Silva, — José Couto.»

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade. — Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

— Fina a leitura e Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, pôs em votação, foram os mesmos devidamente aprovados por unanimidade com as abstencões dos legalmente impedidos. Em seguida, usando a palavra o Sr. Fernando Portella, propôs que os lucros obtidos no exercício que se findou constassem do Balanço Geral já aprovado. Foram levados a um Fundo de Reserva, não se distribuindo em consequência, dividindo alguns referentes a tal exercício. Pôs em discussão esta proposta, o não havendo nenhum dos presentes que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Todos os cedentes, o Sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: — Para Diretor Secretário no exercício de 1950 — Dr. Adalberto Ferreira de Aguiar, brasileiro, casado, advogado, residente à Praia das Flechas n. 171 ap. 11 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. — Para Membros do Conselho Fiscal efetivo: — Srs. Mário de Souza Ribeiro, brasileiro, desquitado, dos, «Dachau» advogado, residente à Av. Prado Junior n. 23 ap. 1204 no Distrito Federal — Alberto do Carmo e Silva, português, solteiro, contador, residente à Praia do Flamengo n. 122 ap. 405 no Distrito Federal, e José Couto, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Garibaldi Peixoto n. 124 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Para Suplente do Conselho Fiscal: — Ivan Bandeira de Gouveia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Coelho Gomes n. 10 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. — Fernando Portella, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marques de Sapucaia n. 8 casa 2 no Distrito Federal, e Dr. Pargio Ferreira de Aguiar, brasileiro, desquitado, advogado, residente à rua José Bonifácio n. 53 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido logo empossados em seus respectivos cargos.

Por proposta do acionista Sr. Ivan Bandeira de Gouveia, unanimemente aprovada, foram fixados os vencimentos do Diretor Secretário em Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) mensais, e dos Membros do Conselho Fiscal efetivo em Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão realizada, pagáveis no fim do exercício. Pede a palavra o Sr. Manoel Fernandes Dias, para propor, em vista do decreto, que os negócios comerciais no exercício passado, uma redução de Despesas por todos e todos meios aconselháveis, fixando assim os honorários do Diretor Presidente, a partir de 1.º de Maio de 1950 em diante, na quantia de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) mensais, proposta essa que foi unanimemente aprovada em virtude de nenhum dos presentes sobre o mesmo ter degado falar, quer na discussão, quer na aprovação. Em seguida com a palavra o acionista Ivan Bandeira de Gouveia propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo êxito alcançado no exercício de 1949 o que foi unanimemente aprovado. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para ser lavrada no livro próprio a presente ata, o que foi feito. Realizada a sessão, foi esta ata lida em voz alta e a sua leitura submetida à discussão não tendo qualquer dos presentes se manifestado passou a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente então declarou encerrados os trabalhos e eu Fernando Portella, secretário da mesa que fiz e redigi a presente ata, assinada em primeira lugar, seguindo-se os assinaturas de todos os presentes, e no final a do Sr. Presidente, que subscrevendo-a, encerra. — Rio de Janeiro 25 de Abril de 1950. a) Manoel Fernandes Dias, — Mário de Souza Ribeiro — Fernando Portella — Ivan Bandeira de Gouveia — Emílio Lago — Cristiano Antonio de Oliveira — Adalberto Ferreira de Aguiar — Extraída do livro próprio por mim Secretário da Assembleia — Fernando Portella. — TUDOR S. A. — Customs Brokers And Forwarders — Cable Address «Tudor» — P. O. Box: 1045 — Rua Miguel Couto, 111 — 210 de Janeiro — BRASIL.

Para Suplente do Conselho Fiscal: — Ivan Bandeira de Gouveia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marques de Sapucaia n. 8 casa 2 no Distrito Federal, e Dr. Pargio Ferreira de Aguiar, brasileiro, desquitado, advogado, residente à rua José Bonifácio n. 53 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido logo empossados em seus respectivos cargos.

Por proposta do acionista Sr. Ivan Bandeira de Gouveia, unanimemente aprovada, foram fixados os vencimentos do Diretor Secretário em Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) mensais, e dos Membros do Conselho Fiscal efetivo em Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão realizada, pagáveis no fim do exercício. Pede a palavra o Sr. Manoel Fernandes Dias, para propor, em vista do decreto, que os negócios comerciais no exercício passado, uma redução de Despesas por todos e todos meios aconselháveis, fixando assim os honorários do Diretor Presidente, a partir de 1.º de Maio de 1950 em diante, na quantia de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) mensais, proposta essa que foi unanimemente aprovada em virtude de nenhum dos presentes sobre o mesmo ter degado falar, quer na discussão, quer na aprovação. Em seguida com a palavra o acionista Ivan Bandeira de Gouveia propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo êxito alcançado no exercício de 1949 o que foi unanimemente aprovado. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para ser lavrada no livro próprio a presente ata, o que foi feito. Realizada a sessão, foi esta ata lida em voz alta e a sua leitura submetida à discussão não tendo qualquer dos presentes se manifestado passou a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente então declarou encerrados os trabalhos e eu Fernando Portella, secretário da mesa que fiz e redigi a presente ata, assinada em primeira lugar, seguindo-se os assinaturas de todos os presentes, e no final a do Sr. Presidente, que subscrevendo-a, encerra. — Rio de Janeiro 25 de Abril de 1950. a) Manoel Fernandes Dias, — Mário de Souza Ribeiro — Fernando Portella — Ivan Bandeira de Gouveia — Emílio Lago — Cristiano Antonio de Oliveira — Adalberto Ferreira de Aguiar — Extraída do livro próprio por mim Secretário da Assembleia — Fernando Portella. — TUDOR S. A. — Customs Brokers And Forwarders — Cable Address «Tudor» — P. O. Box: 1045 — Rua Miguel Couto, 111 — 210 de Janeiro — BRASIL.

Para Suplente do Conselho Fiscal: — Ivan Bandeira de Gouveia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marques de Sapucaia n. 8 casa 2 no Distrito Federal, e Dr. Pargio Ferreira de Aguiar, brasileiro, desquitado, advogado, residente à rua José Bonifácio n. 53 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido logo empossados em seus respectivos cargos.

Por proposta do acionista Sr. Ivan Bandeira de Gouveia, unanimemente aprovada, foram fixados os vencimentos do Diretor Secretário em Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) mensais, e dos Membros do Conselho Fiscal efetivo em Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão realizada, pagáveis no fim do exercício. Pede a palavra o Sr. Manoel Fernandes Dias, para propor, em vista do decreto, que os negócios comerciais no exercício passado, uma redução de Despesas por todos e todos meios aconselháveis, fixando assim os honorários do Diretor Presidente, a partir de 1.º de Maio de 1950 em diante, na quantia de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) mensais, proposta essa que foi unanimemente aprovada em virtude de nenhum dos presentes sobre o mesmo ter degado falar, quer na discussão, quer na aprovação. Em seguida com a palavra o acionista Ivan Bandeira de Gouveia propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo êxito alcançado no exercício de 1949 o que foi unanimemente aprovado. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para ser lavrada no livro próprio a presente ata, o que foi feito. Realizada a sessão, foi esta ata lida em voz alta e a sua leitura submetida à discussão não tendo qualquer dos presentes se manifestado passou a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente então declarou encerrados os trabalhos e eu Fernando Portella, secretário da mesa que fiz e redigi a presente ata, assinada em primeira lugar, seguindo-se os assinaturas de todos os presentes, e no final a do Sr. Presidente, que subscrevendo-a, encerra. — Rio de Janeiro 25 de Abril de 1950. a) Manoel Fernandes Dias, — Mário de Souza Ribeiro — Fernando Portella — Ivan Bandeira de Gouveia — Emílio Lago — Cristiano Antonio de Oliveira — Adalberto Ferreira de Aguiar — Extraída do livro próprio por mim Secretário da Assembleia — Fernando Portella. — TUDOR S. A. — Customs Brokers And Forwarders — Cable Address «Tudor» — P. O. Box: 1045 — Rua Miguel Couto, 111 — 210 de Janeiro — BRASIL.

Para Suplente do Conselho Fiscal: — Ivan Bandeira de Gouveia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marques de Sapucaia n. 8 casa 2 no Distrito Federal, e Dr. Pargio Ferreira de Aguiar, brasileiro, desquitado, advogado, residente à rua José Bonifácio n. 53 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido logo empossados em seus respectivos cargos.

Por proposta do acionista Sr. Ivan Bandeira de Gouveia, unanimemente aprovada, foram fixados os vencimentos do Diretor Secretário em Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) mensais, e dos Membros do Conselho Fiscal efetivo em Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão realizada, pagáveis no fim do exercício. Pede a palavra o Sr. Manoel Fernandes Dias, para propor, em vista do decreto, que os negócios comerciais no exercício passado, uma redução de Despesas por todos e todos meios aconselháveis, fixando assim os honorários do Diretor Presidente, a partir de 1.º de Maio de 1950 em diante, na quantia de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) mensais, proposta essa que foi unanimemente aprovada em virtude de nenhum dos presentes sobre o mesmo ter degado falar, quer na discussão, quer na aprovação. Em seguida com a palavra o acionista Ivan Bandeira de Gouveia propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo êxito alcançado no exercício de 1949 o que foi unanimemente aprovado. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para ser lavrada no livro próprio a presente ata, o que foi feito. Realizada a sessão, foi esta ata lida em voz alta e a sua leitura submetida à discussão não tendo qualquer dos presentes se manifestado passou a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente então declarou encerrados os trabalhos e eu Fernando Portella, secretário da mesa que fiz e redigi a presente ata, assinada em primeira lugar, seguindo-se os assinaturas de todos os presentes, e no final a do Sr. Presidente, que subscrevendo-a, encerra. — Rio de Janeiro 25 de Abril de 1950. a) Manoel Fernandes Dias, — Mário de Souza Ribeiro — Fernando Portella — Ivan Bandeira de Gouveia — Emílio Lago — Cristiano Antonio de Oliveira — Adalberto Ferreira de Aguiar — Extraída do livro próprio por mim Secretário da Assembleia — Fernando Portella. — TUDOR S. A. — Customs Brokers And Forwarders — Cable Address «Tudor» — P. O. Box: 1045 — Rua Miguel Couto, 111 — 210 de Janeiro — BRASIL.

Para Suplente do Conselho Fiscal: — Ivan Bandeira de Gouveia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marques de Sapucaia n. 8 casa 2 no Distrito Federal, e Dr. Pargio Ferreira de Aguiar, brasileiro, desquitado, advogado, residente à rua José Bonifácio n. 53 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido logo empossados em seus respectivos cargos.

Por proposta do acionista Sr. Ivan Bandeira de Gouveia, unanimemente aprovada, foram fixados os vencimentos do Diretor Secretário em Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) mensais, e dos Membros do Conselho Fiscal efetivo em Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão realizada, pagáveis no fim do exercício. Pede a palavra o Sr. Manoel Fernandes Dias, para propor, em vista do decreto, que os negócios comerciais no exercício passado, uma redução de Despesas por todos e todos meios aconselháveis, fixando assim os honorários do Diretor Presidente, a partir de 1.º de Maio de 1950 em diante, na quantia de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) mensais, proposta essa que foi unanimemente aprovada em virtude de nenhum dos presentes sobre o mesmo ter degado falar, quer na discussão, quer na aprovação. Em seguida com a palavra o acionista Ivan Bandeira de Gouveia propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo êxito alcançado no exercício de 1949 o que foi unanimemente aprovado. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para ser lavrada no livro próprio a presente ata, o que foi feito. Realizada a sessão, foi esta ata lida em voz alta e a sua leitura submetida à discussão não tendo qualquer dos presentes se manifestado passou a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente então declarou encerrados os trabalhos e eu Fernando Portella, secretário da mesa que fiz e redigi a presente ata, assinada em primeira lugar, seguindo-se os assinaturas de todos os presentes, e no final a do Sr. Presidente, que subscrevendo-a, encerra. — Rio de Janeiro 25 de Abril de 1950. a) Manoel Fernandes Dias, — Mário de Souza Ribeiro — Fernando Portella — Ivan Bandeira de Gouveia — Emílio Lago — Cristiano Antonio de Oliveira — Adalberto Ferreira de Aguiar — Extraída do livro próprio por mim Secretário da Assembleia — Fernando Portella. — TUDOR S. A. — Customs Brokers And Forwarders — Cable Address «Tudor» — P. O. Box: 1045 — Rua Miguel Couto, 111 — 210 de Janeiro — BRASIL.

Para Suplente do Conselho Fiscal: — Ivan Bandeira de Gouveia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marques de Sapucaia n. 8 casa 2 no Distrito Federal, e Dr. Pargio Ferreira de Aguiar, brasileiro, desquitado, advogado, residente à rua José Bonifácio n. 53 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido logo empossados em seus respectivos cargos.

Por proposta do acionista Sr. Ivan Bandeira de Gouveia, unanimemente aprovada, foram fixados os vencimentos do Diretor Secretário em Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) mensais, e dos Membros do Conselho Fiscal efetivo em Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão realizada, pagáveis no fim do exercício. Pede a palavra o Sr. Manoel Fernandes Dias, para propor, em vista do decreto, que os negócios comerciais no exercício passado, uma redução de Despesas por todos e todos meios aconselháveis, fixando assim os honorários do Diretor Presidente, a partir de 1.º de Maio de 1950 em diante, na quantia de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros) mensais, proposta essa que foi unanimemente aprovada em virtude de nenhum dos presentes sobre o mesmo ter degado falar, quer na discussão, quer na aprovação. Em seguida com a palavra o acionista Ivan Bandeira de Gouveia propôs um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo êxito alcançado no exercício de 1949 o que foi unanimemente aprovado. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para ser lavrada no livro próprio a presente ata, o que foi feito. Realizada a sessão, foi esta ata lida em voz alta e a sua leitura submetida à discussão não tendo qualquer dos presentes se manifestado passou a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente então declarou encerrados os trabalhos e eu Fernando Portella, secretário da mesa que fiz e redigi a presente ata, assinada em primeira lugar, seguindo-se os assinaturas de todos os presentes, e no final a do Sr. Presidente, que subscrevendo-a, encerra. — Rio de Janeiro 25 de Abril de 1950. a) Manoel Fernandes Dias, — Mário de Souza Ribeiro — Fernando Portella — Ivan Bandeira de Gouveia — Emílio Lago — Cristiano Antonio de Oliveira — Adalberto Ferreira de Aguiar — Extraída do livro próprio por mim Secretário da Assembleia — Fernando Portella. — TUDOR S. A. — Customs Brokers And Forwarders — Cable Address «Tudor» — P. O. Box: 1045 — Rua Miguel Couto, 111 — 210 de Janeiro — BRASIL.

Gazeta Amadorista

União Campista x Senhor dos Passos

A grande atração amanhã na Ilha de Paquetá - Convocados os amadores do União Campista - Outras notas sobre as atividades dos clubes amadoristas

Estarão em luta no campo do Municipal F.C., na Ilha de Paquetá, as equipes do União Campista F.C. e do Senhor dos Passos F.C.

Em torno desta sensacional pecha reina desusado interesse, isto pelo valor dos dois quadros.

O Senhor dos Passos, que nas duas últimas pechas tem levado a melhor, terá desta feita, difícil tarefa, isto porque a equipe do União Campista preparou-se convenientemente para a luta e irá a campo disposto a uma sensacional vitória.

Conseguirá o União Campista a reabilitação? Ou o Senhor dos Passos confirmará as vitória-

rias anteriores? Isto é que vamos saber, depois dos noventa minutos de movimentada luta.

CONVOCADO OS AMADORES DO UNIÃO CAMPISTA

O diretor de esportes do União Campista, convoca, por meio intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores, na hora marcada no campo do Municipal: Luiz — Zé — Nelson — Waldir — Mandamento — Sérgio — Batista — Manico — Jorge — Manuel — Ney — João — Darwin — Edemar — Mamaco — Mauricio — Toninho — Nilson — Nelson — Almir — Poeta — João II e Carlos e todos os demais amadores do clube, do 1º e 2º quadros.

PROTOCOLO ADICIONAL

(Conclusão da pág. 1)

Essas Nações rendia sincera homenagem, pelo serviço que acabavam de prestar ao futuro Instituto da Híliá Amazonica e ao próprio Brasil.

Assistiram ao ato o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, chefes de departamentos, divisões e serviços do Itamaraty, o delegado do Brasil junto à UNESCO, membros das missões diplomáticas das guias signatárias e funcionários do Itamaraty.

O Protocolo, no art. 1º designa os Estados que possuem território na Híliá Amazonica: a Bolívia, o Brasil, a Colômbia, o Equador, a França, a Grã-Bretanha, os Países Baixos, o Peru e a Venezuela. Excluem-se

expressamente das atividades do Instituto quaisquer formas de exploração econômica da Região (art. 1º nº 1). As descobertas de valor econômico realizadas por pessoas a serviço do Instituto serão imediatamente comunicadas ao Governo do país em que tenham sido efetuadas (art. 1º nº 11) e nem o Instituto, nem as pessoas, a seu serviço poderão utilizar as suas investigações e descobertas em proveito econômico próprio ou de terceiros. Foi utilizada em parte a área dentro da área geográfica da Híliá Amazonica só poderá ser feita nos termos prescritos pelo respectivo direito interno (art. 1º nº 11).

A letra "b" do Art. 11, "O Instituto poderá adquirir, possuir e alienar bens, contratar e assumir obrigações", etc., o Protocolo acrescenta: Para o fim exclusivo de desempenhar suas funções.

O Art. 11 que exige consulta prévia ao Estado em cujo território o Instituto pretenda exercer atividades, diz agora, mais explicitamente, que para cada empreendimento será necessária uma autorização expressa, e esta recusa importará em impedimento à atividade considerada; o Estado poderá, a qualquer tempo, modificar, suspender, limitar ou revogar a autorização concedida. E ainda: as autorizações de pesquisas serão comunicadas a todos os Estados membros, com indicação da zona territorial em que a pesquisa se fez; se algum Estado considerar que a jurisdição sobre a zona lhe pertence, poderá concorrer na autorização com reserva de seus direitos ou negá-la. O Instituto, neste último caso, se absterá de fazê-lo.

O Art. 11 foi alterado para considerar membros fundadores do Instituto os Estados signatários da Convenção do Iquitos. A admissão de novos membros será feita por maioria de dois terços dos votos do Conselho, mas deverá figurar nesse número a totalidade dos Estados membros que possuem território na Híliá.

Além das atribuições do Conselho, arroladas no Art. IV, foi estabelecido que ele tomará conhecimento das inscrições arguidas contra qualquer membro; se por dois terços dos votos a arguição for julgada procedente, o Conselho poderá providenciar a expulsão de acordo com o seu Regulamento Interno.

Foi também acrescentado um dispositivo (letra "e" do Art. IV) estabelecendo que as reuniões ordinárias do Conselho realizar-se-ão em forma rotativa nos Estados Membros que têm território na Híliá Amazonica. A Comissão Executiva será composta de um representante de cada um dos Estados membros, eleitos pelo Conselho dentre os nomes propostos pelos Estados membros. Para cada um deles apresentará uma lista tripartida de pessoas habilitadas pelas suas funções a participar eficientemente dos trabalhos do Instituto. O mandato da Comissão será de quatro anos e as suas funções serão regulares, todas pelo Conselho (Art. V, § 1º). O Diretor do Instituto será obrigatoriamente nacional de um dos Estados que possuem território na Híliá Amazonica (Art. V, § 2º item 1). Seu mandato é de três anos com direito a reeleição (Art. VI, § 1º). Na escolha do pessoal o Diretor deverá levar em consideração o preparo científico, a capacidade de trabalho, a competência individual dos candidatos, bem como a necessidade de assegurar uma distribuição geográfica proporcional de nacionais dos Estados membros.

As contribuições dos Estados membros serão fixadas anualmente pelos Delegados governamentais do Conselho (Art. VIII, § 1º). O Convênio a ser ulteriormente elaborado e que fixará os privilégios e imunidades do Instituto, de seus bens e das pessoas vinculadas ao seu serviço, só vigorará no território dos Estados que o houverem ratificado (Art. XII, § 1º).

Caíu o Laranjeiras de Inhaúma frente ao Aliança

O meu quadro está preparado para vencer
Paulo Gomes fala à nossa reportagem



Paulo Gomes, o Diretor de Esportes do Ceres, que falou a nossa reportagem acerca do jogo com o Torres Homem, aparecendo também no clichê o Sr. Ubaldino da Silva Oliveira, Presidente do clube de Bangu.

3 x 2, o score
ESCREVE: JOSE PEREIRA GUIMARÃES

Grande pecha levaram a efeito quinta-feira última, a noite, no magnífico gramado do Manantia, as agorridas equipes do Aliança, do Espírito de Dourados e do Laranjeiras de Inhaúma, cujo resultado final foi favorável ao clube capitaneado por Felício, pela contagem de 3 x 2. O triunfo do clube de Jaime de Souza, causou grande sensação à numerosa torcida presente ao encontro, uma vez que foi considerado a golpes de coração, após o placard desfavorável, pela diferença de dois gols.

O JOGO EM SEU PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o jogo com ataques revesados, conseguiu o Laranjeiras sua primeira vantagem de dois gols em 15 minutos de jogo, com um gol do meio esquerda Tal, chegando cruzado da esquerda. Neste lance parecíamos que o goleiro Dida II foi traído pela tendência da pelota. Não aconteceu, todavia, o quadro de Inhaúma, de Dourados que atacava insistente, porém, sem êxito, regredindo do dribling dentro da área, perdendo oportunidades precisas de empurrar a pelota. O mesmo não se dá com o Laranjeiras que procura sair de qual, quer distância. Num dos seus ataques a bola vai ao meio direita Osmar que, de primeira, chuta violentamente e de forma indefensável assinalando o segundo gol para os seus. Este tento é recebido com grande êxito pela entusiástica torcida do quadro de Tal. Dada nova saída vai o Aliança ao ataque indo a bola aos pés de Lécio que de fora da área, com um potente arremesso assinala o primeiro tento aliânista. Mas alguns lances e o primeiro tempo é dado por terminado com a vitória do Laranjeiras, pelo apertado escore de 2 x 1.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jogo continua o Aliança martelando a cidadela de Paulinho que se defende como pode. Machadinho e Lécio a comandada ala direita do Aliança, jogam uma enormidade de bolas, mas a defesa de Lécio e Machadinho, adre cruzado, da direita, para marcar, espetacularmente o tento de empate. Vbra a torcida do Expresso Verde com a qualidade do motorador e incentivo aos jogadores a conquista do gol da vitória com o clássico, mais um, mais um. E Felício atende o apelo da torcida, assinalando o terceiro tento que seria o da vitória. Ao receber a bola da direita, uma grande bola de Machadinho que flutua a vislumbre de Felício contrariando, com forçadas e pelotulares. O tempo restante foi disputado palmo a palmo, sem que o contagem fosse alterada. Fecio, assim, mercadamente o Aliança, pela contagem de 3 x 2.

OS MELHORES

No quadro vencedor destacamos as atuações de: Lécio, que voltou ao melhor de sua forma técnica. Mauro, Mica, Cláudio, Quivo e Machadinho. No "torço" vencido rotamos do goleiro Paulinho que salvou sua meta de tentos certos. Arnaldo, Betão, Osmar e Tal.

JUIZ E RENDA

Após a pecha, notavelmente, o Sr. Armando Batista e a renda apurada, apesar dos socos do Manantia não pararam de jogar. So, gol bem audacioso. O jogo, 1.220.00 foi a receita.

PRELIMINAR E QUADROS

Na preliminar, disputada entre os aspirantes dos magens oficiais, após uma emocionante pecha, verificou-se um empate pela contagem de 1 x 1, jogando assim constituindo as equipes oficiais.

ALIANÇA: — Dida II — Mauro e Mica — Quivo — Bitão — Cláudio — Machadinho — Lécio — Felício — Nairo e Vicente. LARANJEIRAS: — Paulinho — Arnaldo e Enes — Betão — Jorginho e Jorge — Velga — Osmar — Russo — Tal e Jair.

Assistirá à Conferência do Tráfego Aéreo em Madrid

MADRID, 12 (Amunco) — Encontra-se nesta capital o Presidente da I.A.T.A. Mr. Hildred. Assistirá a conferência internacional de Tráfego Aéreo em Madrid. A mesma assistirão 160 delegados de 40 companhias e 27 países.

O principal objetivo desta reunião é a de revisar os preços das passagens e tabelas que devem aplicar as linhas aéreas internacionais que são membros da Associação.

Faleceu um cientista espanhol

MADRID, 12 (Amunco) — Faleceu nesta capital o cientista espanhol, professor de Ciências Exatas e engenheiro de indústria Sr. Esteban Terradas. O extinto foi o autor do plano do trem metropolitano de Barcelona. Era conhecido mundialmente pelos seus trabalhos científicos e o deixa escritas numerosas obras científicas e técnicas.

No interior do Estado o Governador Milton Campos

(B. HORIZONTE, 12 (R.P.))

O governador de Minas encontra-se no interior, em visita a vários municípios do nordeste. O Sr. Milton Campos, que viajou acompanhado de vários auxiliares, pretende inspecionar as obras da central elétrica de São João Evangelista. Aproveitando a oportunidade, visitará também as cidades de Paganha, São João Evangelista, Virgínia, Sabinópolis, Mesquita, e Coronel Fabriciano.

O COMBATE AO MAL DE CHAGAS

S. PAULO, 12 (ALAN) — O Sr. Osvaldo Ariste, Diretor do Serviço de Profilaxia da Malária, reuniu cerca de vinte prefeitos municipais do Estado, para pedir-lhes que colaborassem na campanha que aquele organismo vai iniciar contra o mal de Chagas. Segundo informações do fonte oficial, há cerca de cem municípios paulistas em que é considerável a incidência desse mal.

Entre a gurizada

A primeira rodada do certame infantil

Promovido pela Federação Infantil de Futebol do Campo Grande, terá início amanhã o campeonato "mirim", de 1950.

A primeira rodada apresenta três interessantes pechelas. No campo do Ajurama, o Celeste dará combate ao Tricolor, sendo que esta pechela aparece como a principal da rodada. O Cruz de Malta receberá a visita do Universal, com o qual fará uma contenda interessante e que terá como preliminar os quadros do Ipiranga e do Ajurama, em virtude do Ipiranga não possuir praça de esportes.

HOJE O SORTEIO DOS JUIZES

O sorteio dos juizes, para o jogo de amanhã, será feito hoje na sede da Federação, com a

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, arvisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristiano de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada gratuitamente.

ACEITA JOGOS O CARAVANA F. C.

Desejando organizar o seu calendário para 1950, o Caravana F.C. comunica aos seus conhecidos que aceita jogos para os seus quadros de juvenis, Aspirantes e Amadores, no campo do adversário. Cramar Moacir Paz das 17 às 18 horas pelo telefone 43-2439.

Presença dos representantes dos clubes com a supervisão do professor Ely de Azevedo, Presidente da entidade "mirim".



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Dizem que o Armando Batista apitou o jogo Aliança x Laranjeiras com um livro de receitas debaixo do braço. Quem falou não foi o Neco.

E o Renssance, do Cereia, vai responder ao Sombra da Noite se já jogou com o Torres Homem? Espero que sim.

Mauro e Nelginho ficaram com o macacão do clube em casa, durante uma semana. Alguém afirmou que, por ter baixado a temperatura, eles estavam fazendo uso daquela peça como agasalho.

Entre um rebento em casa do Sr. João Chapéu, Chile Amador e uma reunião no clube, fico com o primeiro, que é dado uma gozete por ano.

Reuniões no clube são realizadas todas as semanas. Palavras de Adolfo Ramos, vice-presidente do Aliança.

Pação não jogou contra o Laranjeiras por estar lesionado, mas, piorando a qualidade de grande aliânista, está, na com "ela" torcendo pela

Lusitânia x Sul América

Tendo como local o campo de Navilias, estarão em luta amanhã as equipes do Lusitânia e do Sul-América, que prometem uma boa pechela.

Na preliminar estarão em confronto os segundos quadros que também farão uma boa luta.

Humaitá A. Clube

Já se iniciaram as encantadoras domingueiras do Humaitá A.C. de Niterói. Amanhã, na sede do querido clube da vizinha capital, haverá duas interessantes domingueiras, que vêm despertando grande interesse.

No próximo dia 20 do corrente o Humaitá realizará o Baile das Flores, que também será um grande acontecimento na vida social do querido clube.

vitória, Sombra da Noite viu.

O Quivo anda dizendo que o Claudo está "gamado" por aquela pecha. Sombra da Noite ficou "embateado" com o termo. O que será?

Viram como o "canal de vidro" substituiu bem o Paulinho? Sombra da Noite mostrou muito da atuação do elemento fite da casa Thornycroft.

Não publicamos os jogos do D. A. porque não sabemos se vai haver ou não e não sabemos...

O Ivan queria ver o jogo de seu clube com o Laranjeiras e então bancou o roupeiro do clube, carregando melas, camisas etc. O Lécio falou particularmente com o Sombra, que o seu clube estava com a cafeteria...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Difícil o jogo Brasil x Escócia

PANORAMA SOBRE A COPA DO MUNDO — AGORA, AS COISAS TOMAM OUTRO ASPECTO



Pindaro, que não gostou de ser "barrado" na partida de domingo

Não é somente no Brasil que se nota esta azáfama de Copa do Mundo, com treinos, concentrações, críticas, e providências generalizadas visando assegurar o nosso êxito. De todas as conferências, em torno do magno conclave do futebol mundial. Vamos portanto a eles. DESIGNADO O TREINADOR SUÍÇO

A agência France Presse informa de Zurique, que o antigo e popular jogador internacional de futebol Andreoli, que pertence desde o ano passado a Comissão e Seleção da Suíça, foi designado para acompanhar o treino da equipe nacional suíça que tomará parte na Copa do Mundo, a disputar-se no Brasil. Entretanto, ainda não foi oficialmente conhecida a composição dessa mesma equipe.

CONHECIDOS OS CRACKS FRANCESES

Cabe ainda a France Presse nos dar a conhecer os possíveis integrantes do scratch gaulês, bem como a história dos franceses em torno da sua participação. O despacho está assim redigido: — anexo 1

TRANSFERIDA A VISITA AO ESTÁDIO

A Associação Brasileira dos Educadores deveria promover hoje uma visita de cerca de 1.500 alunos as monumentais obras do estádio municipal. Entretanto, como amanhã terão início importantes obras de desmonte do madeirame que guardava a marquise — torna-se perigosa para os pequeninos estudantes essa visita, que ficou assim transferida para época mais oportuna. Entretanto, os jogadores da seleção oriental que deviam vi-

sitar o estádio esta tarde, acompanhados dos cronistas que os acompanham, devem visitá-lo já na noite da tarde, quando estiver um pouco tranquilo o ritmo dos trabalhos.

AMOÇO AOS JORNALISTAS

O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI reuniu os cronistas e editores estrangeiros que se encontram entre nós, oferecendo-lhes um almoço na churrascaria das Laranjeiras. Viveram assim redatores e editores brasileiros e orientais momentos de confraternização sob os auspícios da divisão de esportes da ABI.

SERÁ MESMO BARRICK

Não simples convencer os dirigentes gaúchos de cederem o Juiz Barrick para peleja entre uruguaios e brasileiros, a travar-se depois de amanhã em São Januário. Mas graças a intervenção do Sr. Guilherme Melechi, e através de vários telefonemas, ficou assentado que a CBD enviará ao Rio Grande o Juiz Mário Viana para dirigir o encontro de domingo, enquanto Barrick viria para o Rio. Já foi inclusive avisado o Juiz carioca, e amanhã com a chegada do Sr. Anerson Corrêa, Presidente da entidade sulina, o assunto ficará legalizado, embora já esteja liquidado na prática.

CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

Novas datas foram dadas a conhecer, esta tarde, dentro do ritmo de chegadas das delegações que concorrerão ao certame mundial. Assim, os franceses confirmaram o dia 11, os indus chegarão 16, dia 13 os iugoslavos, dia 17 os uecos, e a 20 os norte americanos.

PORTUGAL E ITALIA A VISTA

Durante a manhã de hoje o Sr. Guilherme Melechi, encarregado dos transportes da Copa do Mundo, manterá uma conferência com a Federação Portuguesa. Não foi possível estabelecer-se ainda o dia do embarque dos lusitanos, mas a verdade é que não disseram os nossos irmãos de além Atlântico, quando querem vir. A sua resposta será dada dentro de 4 dias, ou melhor dito, depois do encontro com a Inglaterra, ou seja, possivelmente na segunda-feira. Também se falou com o

engenheiro Otorino Barassi, e o presidente da Federação Italiana esclareceu que embarcará dia 20, por via aérea. Os jogadores virão pelo Ana Ce os dirigentes, por via aérea. DIFÍCIL A LUTA DA ESCÓCIA

O presidente Rivadavia Corrêa Meyer manteve longa conferência telefônica com o conselheiro Pousin na Inglaterra. Entretanto, a conversação não foi das mais felizes, isto porque o representante brasileiro informou que pelas sondagens que havia feito, julgava difícil, se não impossível, a aceitação do convite, isto porque a Escócia tinha uma série de compromissos anteriormente marcados, e não podia fugir a eles, assim tão inesperadamente. Por outro lado, o Sr. Sotero Cosme, em Paris, de onde também falou com o presidente Rivadavia Corrêa Meyer se mostra mais otimista, tanto que declara estarem muito bem encaminhadas as primeiras negociações para a visita do vice-campeão britânico. Ficou também assentado na tarde de hoje que o Peru não será convidado para essa série de amistosos.

ESGOTADAS AS MELHORES CADEIRAS

Tal é o interesse demonstrado pela torcida, em torno do jogo de amanhã, que desde ontem o público começou a procurar as suas localidades na CBD. Já esta tarde, tal foi o movimento que em poucas horas foram completamente esgotadas as cadeiras colocadas na parte coberta, e que são as mais cómodas, embora as mais caras. Estimase a arrecadação do encontro poderá atingir a casa dos 800 mil cruzeiros.

OS BRASILEIROS EM JUÍZ DE FORA

O Sr. Olavo Costa, Presidente da Liga de Juiz de Fora, esteve esta tarde na sede da CBD, a fim de entrar em entendimentos para uma exibição dos brasileiros na cidade de Juiz de Fora, no próximo dia 30, quando a cidade comemora o seu aniversário de fundação. A renda total seria da Confederação Brasileira. O presidente da entidade ficou de esperar a volta de Flávio Costa, para então decidir sobre o convite.

NÃO HOVE REUNIÃO

O diretório central da Copa do Mundo que deveria reunir-se não se reuniu. Mas as comissões de transporte e o alojamento ainda se encontram reunidas, na sede da entidade.

ESTÃO BEM OS BRASILEIROS

Os brasileiros chegaram a São Paulo, por volta das 11 horas, dirigindo-se imediatamente para o hotel São Paulo. Logo depois do almoço, como fizeram da outra vez, dirigindo-se para o Ca-



Juvenil, o único saqueiro do selecionado B do Brasil

juvenil, onde realizaram um individual com bola para retornar ao hotel, ficando em con-

Pindaro e Carlyle seguiram

Pindaro e Carlyle seguiram ontem para Santiago do Chile, a fim de reforçarem o quadro tricolor em seus próximos compromissos. Os dois cracks tricolores viajaram em avião da K. L. M. e devem pernolar em Buenos Aires, seguindo hoje às 10 horas, em avião da Panagra para a capital chilena onde são esperados por volta de 16 horas. Ao embarque dos dois jogadores estiveram presentes o chefe das Laranjeiras bem assim como o chefe do Departamento Técnico, José de Almeida.

Vai jogar o Flamengo

Novo adiamento vem de verificar-se na excursão do quadro tricolor do Flamengo a Rio Preto. Somente no dia 21 do corrente o quadro rubro-negro jogará nesta cidade fluminense, quando inaugurará a praça de esportes do Motorista F. C. cujo quadro principal entrará.

PELAS ENTIDADES

Para preliminar do jogo de domingo será travado um amistoso entre os quadros de juvenis do Flamengo e do Vasco. Já para este encontro: Manoel Machado.

Para dirigir o encontro entre os times Olímpico e Independente, em Porto Novo do Cunha foi designado o Juiz Pan Capelato.

Para o jogo de hoje entre Bonferrado e São Cristóvão, em Teixeira de Castro, foi escalado o Juiz Milton Silveira.

O Bonferrado pediu licença para incluir, em seu jogo de hoje, contra o São Cristóvão, todos os seus jogadores sem contrato.

O Vasco comunicou que aplicou a pena de suspensão de 10 dias ao seu jogador Noca.

A C. B. D. concedeu a transferência de Bedeu, do Grêmio Portalegrense para o Penarol de Montevideo.

Viajará amanhã para São Paulo a fim de dirigir o jogo de amanhã, o Juiz Mario Viana.

Joe Louis x Godoy em novo combate

Têrça-feira, no Metropolitan, a grande luta —



JOE LOUIS

Arturo Godoy foi de fato um espetáculo de agradar cem por cento. Embora tivesse derribado Godoy, Joe Louis não conseguiu o desfecho tão comum de suas lutas: um nocaute espetacular. E isso porque, demonstrando uma notável capacidade de recuperação, Godoy se ref fez do castigo imposto pelo grande campeão e reagiu sensacionalmente no final do combate. Eis porque o público carioca estava desolado com a notícia de que não havia hipótese de assistir, no Rio, uma luta entre Joe Louis e Godoy. Entretanto, o "menager" brasileiro Bernardo Will demoveu todas as dificuldades para satisfazer, também, o público carioca. Agora tudo está assentado: Joe Louis e Arturo Godoy subirão novamente o "ring" para novo combate "non decision", que terá lugar na próxima terça-feira, a noite, no Palácio Metropolitan.

JOE LOUIS FAZ HOJE 33 ANOS

Uma nota simpática referente a Joe Louis: hoje o grande campeão completa trinta e seis anos de idade. Uma data grata para o mundo inteiro, já que se trata do maior pugilista de todos os tempos. Será interessante observar que hoje é 13 de maio, Dia da Libertação dos Escravos. E Joe Louis sempre o comemora festivamente.



O aguerrido esquadron do Paraguai, que hoje enfrentará a seleção B do Brasil

Revanche: Joe Louis x Godoy lutarão na 3.ª-feira